ANO 22.º SABADO, 2 DE JANEIRO DE 1943 N.º 7223

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Do sr. marquês de Lavradio, recebemos uma carta em que pede que ao rei D. Carlos se preste sentida e nacional homenagem, no dia 1 do proximo mês de fevereiro. Transcrevemos, com a devida venia, os termos de que se serve:

—El-Rei D. Carlos caiu de pé, no seu posto, vitima do desejo de fazer um Portugal cada vez maior; a El-Rei D. Carlos se deve a ocupação do Ultramar português; a ele se deve o prestigio de que Portugal gozou nos ultimos anos do seu reinado; a vinda aqui dos Reis de Inglaterra, Imperador da Alemanha, Rei de Espanha e Presidente Loubet.

.....

Nesse dia, celebrar-se-iam exequias, ou simples missas, em todas as freguesias do país; juncar-se-iam de flores, vindas de todo o país, o tumulo do grande Rei e, na Sociedade de Geografia, realizar-se-ia uma sessão solene de homenagem ao Rei martirizado.

O rei D. Carlos foi, sobretudo, um incompreendido. Sendo um português exemplar, o primeiro de todos, mal pôde comunicar com a Nação, visto que, entre ele e esta, havia sempre um muro—a politica obstinada nos seus erros. Quando quis mostrar-se como verdadeiramente era, ergueram-se contra ele as patuleias.

Amigo da liberdade, foi tido como tirano. Amigo do seu povo, acusaram-no de orgulhoso. A tragedia em que sucumbiu tem as culpas dos que o trairam e a cumplicidade dos que o comprometeram, julgando servi-lo.

■

«Sr. Director:—Como tenho reparado que as cartas dos leitores têm sempre bom acolhimento nas colunas do seu muito lido jornal, venho apresentar-lhe o seguinte facto: o ano passado, encontrando-me na Italia em agosto, assisti, por um simples acaso, á partida para Portugal duma estação de ondas curtas para a Emissora Nacional. Tendo regressado a Portugal no mês seguinte disseram-me que essa estação estava sendo montada em Barcarena.

Ora não é segredo para ninguem que esta estação com que a E. N. trabalha actualmente serve bem sómente a Africa, porque para os portugueses do Brasil e da America do Norte a sua missão não é cumprida, e os ouvintes da India, de Macau e de Timor esperam as emissões há muito. Eu, por exemplo, tendo familia na India, aguardo lá quatro anos, á «hora de saudade» para lá, a «hora da saudade» que se oiça bem lá. Porque se espera, então, para pôr a funcionar a nova estação, que tem mais do dobro da potencia da actual. De V. etc. Julio V. Ribeiro».

■

Henrique de Barros, professor extraordinario do Instituto Superior de Agronomia, publicou «As Provincias do Norte de Portugal» (Minho, Douro Litoral, Trás-os-Montes e Alto Douros). Trata-se dum trabalho de muito valor que ilustra ao mesmo tempo a paixão do estudioso e a ciencia do jovem mestre.

Quando o Senado Universitario encarregou o saudoso Lima Basto de dirigir o «Inquerito á Habitação Rural», este delegou em Henrique de Barros o cuidado de escrever breves artigos de introdução aos inqueritos respeitantes a cada provincia. «As Provincias do Norte de Portugal» mostram a maneira feliz e brilhante como ele se incumbiu e desempenhou da missão tão gostosamente aceite.

■

O «Jornal do Comercio», a-fim de fazer face á espinhosa situação com que arrosta a Imprensa, decidiu subir de preço, passando a vender-se a $50. Fazemos sinceros votos, desejando que a sua iniciativa seja eficaz e bem recebida.

E' evidentemente uma medida de defesa nesta hora de dificuldades para os jornais. Quando tudo encarece, os sacrificios têm de ser distribuidos como o ar que respira e a luz que nos ilumina.

CONTAS PUBLICAS

Está publicado o orçamento geral do Estado para 1943. E' um documento honroso para quem o elaborou e ao mesmo tempo significativo e animador para o país. A hora é de sacrificios, afirma-se a cada passo. O orçamento confirma isto mesmo, com a franqueza e a verdade que é de rigor nas circunstancias presentes.

O sr. ministro das Finanças sabe muito bem que não é tapando os obstaculos, nem disfarçando os negrumes que as dificuldades se vencem e assim escreve estas oportunas e judiciosas palavras:

—O Govêrno tem de defender o país, de manter a ordem, de cuidar do abastecimento, de corrigir excessos de riqueza, de acudir a extremos de miseria. Tem de fazê-lo, porém, não com satisfações ilusorias ás reclamações—bem intencionadas umas, malevolas na forma e no intuito outras—que por vezes lhe são feitas, mas com a preocupação de, atenuando quanto possivel as dificuldades fundamentais de abastecimento, atender ás imperiosas exigencias da segurança da Nação e assegurar com o restante o proveito maximo para a economia.

A leitura do Relatorio que precede a lei orçamental deixa-nos uma forte impressão de labor patriotico, de esforço alurado, a-fim-de afastar da nossa vida financeira a surpresa, a imprevisão, o capricho, a desordem e o arbitrio.

Durante muito tempo, disse-se com intenção malevola:

—«Em Portugal, o Estado é rico e a Nação pobre».

A riqueza do Estado é riqueza da Nação e a Nação encontra no desafogo e prosperidade das finanças publicas uma garantia de confiança no seu futuro.

Quem anima a politica de fomento que, em todos os seus aspectos e formas, dá pão aos trabalhadores, contrariando a acção debilitante, senão mortal, da inercia, da indiferença, da miseria e do fatalismo suicida?

Muita gente esquece-se de que, na época que atravessamos, tão avêssa á estabilidade dos calculos e das previsões seguras, as bases economicas e financeiras de cada país variam e oscilam como se fôssem sacudidas por abalos sismicos.

Porque apresenta Portugal um exemplo rarissimo de equilibrio, de segurança, de prudencia e de inalteravel ponderação?

As suas receitas, bem especificadas na sua «lei de meios», a sua aspiração de gastar com conta, peso e medida, frutificam de ano para ano, mostrando-nos que Salazar não construiu para as aves de rapina, mas sim para criar, fertilizar e engrandecer. Seguindo a lei do menor esforço, há portugueses que desejariam ver restabelecido o sistema facil do bilhete do Tesouro, que teria duas vantagens apreciaveis—absorver capitais improdutivos e abastecer os cofres do Estado.

A Constituição, no seu artigo 67.º § unico, limita a emissão da divida flutuante á antecipação da receita ordinaria a cobrar no proprio ano financeiro—lê-se no Relatorio.

Além disso, ficaria porta aberta para voltar á repetição de velhos êrros que fizeram do Estado um perdulario, um desleixado e um devedor faminto e insaciavel!.

AS COMEMORAÇÕES DO ANO NOVO

O Chefe do Estado

dirigiu uma alocução

aos portugueses de áquem e de álem mar

O dia de Ano Novo comemorou-se ontem em Lisboa com as costumadas manifestações oficiais, que se revestiram de solenidade, e actos de beneficencia em que se procurou acudir ao maior numero possivel de necessitados.

O primeiro dia do ano caracterizou-se por uma temperatura amena que deu lugar a um movimento extraordinario nas ruas de Lisboa.

Todos os divertimentos publicos tiveram farta concorrencia e em muitas associações e casas particulares realizaram-se os costumados saraus dançantes, que reuniram a fina flôr da mocidade que se diverte.

Fez-se nova provisão de esperanças para o ano que começa, e lançaram-se algumas flores de saudade sobre o ano que findou...

A recepção em Belem

A recepção de ontem, no Palacio de Belem, revestiu-se de desusado brilho.

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O sr. general Carmona lendo a sua mensagem ao microfone da Emissora Nacional

Da Noruega

á fronteira espanhola os alemães esperam o ataque —declara Hitler

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 1—O Fuehrer dirigiu aos soldados das Forças Armadas Alemãs a seguinte ordem do dia, por ocasião do Novo Ano:

«*Soldados: quando vos dirigi o ultimo apêlo do Novo Ano, o inverno que reinava na nossa frente a leste poderia comparar-se a uma catastrofe. O que vós, soldados da frente leste, tivestes de suportar então vós proprios o sabeis. Durante vigilias de preocupações, o meu pensamento estava convosco. Foi devido á vossa bravura, á vossa competencia de soldados, á vossa fidelidade e perseverança, que foi possivel evitar o desabar napoleonico que queriam infligir-nos. Vós, meus combatentes da frente leste, salvastes durante esse inverno a Alemanha e toda a Europa, e convosco os soldados dos nossos aliados que lutavam lado a lado convosco*».

O Fuehrer refere-se depois aos preparativos para a campanha da primavera de 1942, enumerando em seguida os exitos obtidos pelos soldados alemães durante o ano de 1942.

«No espaço imenso—continua—que se estende até ao Volga, lutais agora lado a lado com as tropas das nações aliadas. Quão dura é e será esta luta nos seus pormenores e quantas vezes a balança parece inclinar-se a favor do nosso adversario, bem o sabeis; mas tambem sabeis que no final haverá uma vitoria alemã. Porque, ainda mais que no passado, o país construiu, neste ano novas armas. O que foi preparado com trabalho que durou anos começa agora a pôr-se em marcha em ritmo gigantesco, para vos dar a vós, meus soldados, não só mais munições e armas, mas melhores».

Aludindo ás dificuldades que o heroismo exige, Hitler prossegue:

«Ao passo que vós, meus soldados da frente leste, suportais os sacrificios mais pesados, e convosco todos os homens e mulheres das organizações que vos auxiliam e que muitas vezes são obrigados a recorrer á espingarda e a metralhadora, em todas as outras frentes tambem o soldado alemão cumpriu admiravelmente o seu dever».

Os preparativos na Europa ocidental

E acrescenta:

«Da Noruega setentrional á fronteira espanhola divisões alemãs esperam o ataque dos nossos inimigos. Que ele venha e onde apenas o podemos pre-

(Vêr continuação na pagina central)

O número de hoje do Diario de Lisbôa é de 12 páginas

O tempo que faz

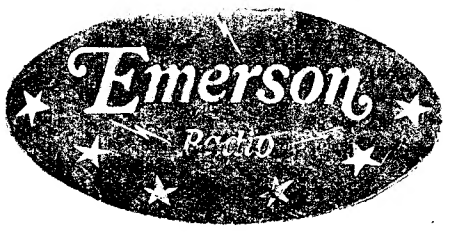
Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Estado do ceu, 7/10 a 10/10 coberto. Aguaceiros em diferentes pontos. Altura da base das nuvens (plafond) 600/1000m. e durante os aguaceiros 400/800m. Visibilidade. 10/20 km. e durante os aguaceciros 2/4 km. Pequena descida de temperatura. Vento NNW, fresco e por vezes muito fresco.

SUL—Estado do ceu, 5/10 a 7/10 coberto Aguaceiros fracos em alguns pontos. (Plafond) 600/1000m. Visibilidade 10/20 km. Temperatura sem grande modificação. Vento N, moderado a fresco.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 15º,2; minima, 10º,5.* No memo dia do ano passado: *maxima, 12º,3; minima, 4º,8.*



Modelos 1942/43
Potente recepção em ondas curtas
5 CENTAVOS
é o consumo de energia por hora
Vendem-se em todas as casas da especialidade
Rua da Conceição, 35, 1.º

DE LUTO

D. Maria José Rodrigues de Oliveira

Faleceu há dias a sr.ª D. Maria José Rodrigues de Oliveira, viuva do notario sr. Mau ício Carlos Martins de Oliveira, mãe estremosissima do sr. brigadeiro Barreto de Oliveira e da sr.ª D. Maria Lucinda de Oliveira Faria, avó do nosso prezado camarada de redacção Mauricio de Oliveira e do sr. Luciano Luiz de Oliveira Faria e segra do sr. Luciano Luiz Faria.

A-pesar da familia não ter feito participações, numerosas pessoas de todas as categorias sociais estiveram na residencia da extinta ou acompanharam os restos mortais da virtuosa senhora que foi esposa e mãe amantissima até ao cemiterio do Lumiar onde ficaram depositados.

A' familia enlutada, e em especial ao nosso camarada Mauricio de Oliveira, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu pesar.

D. Francisca Rosa da Silva

Faleceu a sr.ª D. Francisca Rosa da Silva, de 82 anos de idade, natural de Rio de Mouro, esposa do sr. Manuel da Silva, industrial, e mãe do sr. Antonio Teles da Silva.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da rua Francisco Metrass, 16, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Deolinda Pinto Teixeira

Faleceu a sr.ª D. Deolinda Pinto Teixeira, de 38 anos de idade, natural de Luanda, esposa do sr. dr. Antonio dos Santos Pinto Teixeira.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres para jazigo no mesmo cemiterio.

D. Isabel Maria da Conceição Valente Silva

QUELUZ, 2—Na sua residencia faleceu hoje a sr.ª D. Isabel Maria da Conceição Valente Silva, esposa do sr. tenente-coronel Eugenio Silva, presidente da comissão local da U. N. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio de Belas.

CADAVER ARROJADO Á PRAIA

PENICHE, 2.—(Pelo telefone).—Anteontem, deu á costa, na praia da Consolação, o cadaver de uma mulher que aparenta 30 anos e apresenta os seguintes sinais: cabelos pretos, casaco de malha azul escuro, saia escura, avental de riscado, sapatos amarelos e meias castanhas. Ignora-se a sua identidade. As autoridades fizeram remover o corpo para o cemiterio local.

IMPRENSA

«Primeiro de Janeiro»

Passou ontem mais um aniversario do nosso colega «Primeiro de Janeiro», a cuja direcção e corpo redactorial enviamos, por esse motivo, os nossos efusivos cumprimentos.

Retiro dos Marialvas

Maria Augusta

Neste popular salão de folos cantam hoje:

MARIA AUGUSTA
MARIA VIRGINIA
JOSÉ PEREIRA
MODESTO MAIA
MANUEL CALIXTO

Entrada franca.

Amanhã, grandiosa «matinée».

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

AGRESSÃO NA CABEÇA

ou ulcera gastrica?

Acusado de ter agredido com uma pá na cabeça o seu companheiro e vizinho Manuel Lucas Coelho, foi preso Manuel Fernandes, morador no bairro da Liberdade. De facto, o agredido deu entrada no hospital de S. José na noite de 26 de dezembro ultimo, mas, depois de observado, foi operado de uma ulcera gastrica, vindo a falecer no dia 28. Fez-se a autopsia hospitalar dois dias depois e o cadaver foi dado á terra.

Acontece ter sido agora recebido no hospital um oficio do juizo de Investigação Criminal pedindo a autopsia no Necroterio, pelo que terá de se proceder á exumação do cadaver.

VIGARIO GERAL DE ANGOLA

A bordo do vapor «Mousinho», regressou hoje a Luanda o vigario geral de Angola, D. Manuel Alves da Cunha, que teve uma despedida muito afectuosa no cais da Rocha do Conde de Obidos, aonde acorreram numerosas pessoas a apresentar cumprimentos de despedida ao ilustre prelado.

Ao largo do Cabo Espichel

abalroaram dois vapores de pesca

A 12 milhas do Cabo Espichel abalroaram os barcos de pesca «Boa Fé» e «Cachimbão», de Setubal, os quais sofreram avarias.

O «Cachimbão» ficou com um rombo, pelo que a sua tripulação foi forçada a abandoná-lo.

Os tripulantes do «Cachimbão» foram recolhidos pelo proprio «Boa Fé» e levados para Setubal.

O «Cachimbão» foi depois encontrado á deriva pelo navio de pesca «Almourol», que o trouxe para Lisboa.

Parte da sardinha que aquele barco tinha a bordo e que veio para Lisboa estragou-se.

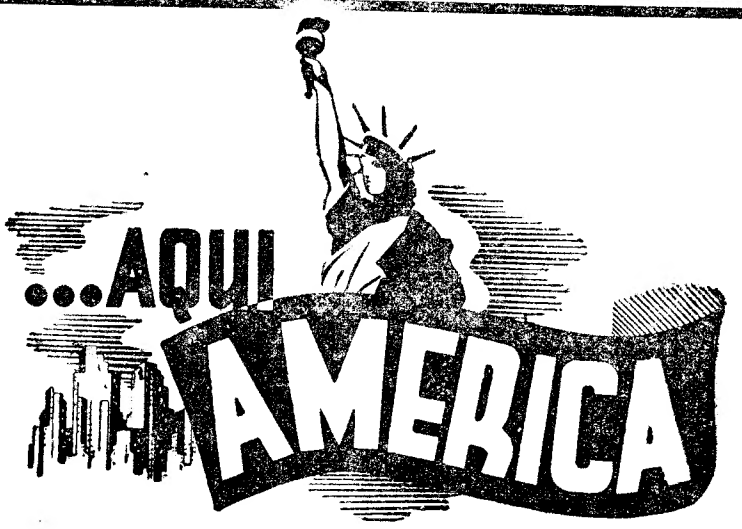
ANGOLA E O CONGO BELGA

LEOPOLDVILLE, 2. — O governador geral do Congo Belga dirigiu o seguinte telegrama ao governador geral de Angola: «Para comemorar a entrada do Novo Ano peço a v. ex.ª que aceite os calorosos votos de prosperidade que desejamos a v. ex.ª e á sua Colonia». — (E. T.).

O orçamento geral do Estado

Numeros fundamentais

Receitas:		
Ordinarias		2.302.425.124$79
Extraordinarias		1.167.774.724$85
		3.470.199.849$64
Despesas:		
Ordinarias		2.292.529.439$83
Extraordinarias		1.176.824.724$85
		3.469.354.164$68
Saldo	845.684$96	
Acrescimo de receitas ordinarias		169 mil contos
Acrescimo de despesas ordinarias		166 mil contos



Emissões dos ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	DIAS	ONDAS CURTAS		
7,15	WDJ	Todos os dias	39.7	m	(7,565 mc/s)
7,15	WRCA	3.ª feira a Domingo	31.02	m	(9,67 mc/s)
7,15	WNBI	Só 2.ª feira	25.23	m	(11,89 mc/s)
8,30	WRCA	3.ª feira a Sabado	31.02	m	(9,67 mc/s)
8,30	WNBI	Só 2.ª feira	25.23	m	(11,89 mc/s)
18,30	WDO	Todos os dias	20.7	m	(14,47 mc/s)
19,30	WRCA	Todos os dias	19.8	m	(15,15 mc/s)
19,45	WGEA	2.ª feira a Sabado	19.56	m	(15,33 mc/s)
21,30	WGEA	Todos os dias	19.56	m	(15,33 mc/s)
21,30	WDO	Todos os dias	20.7	m	(14.47 mc/s)

OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

O ÚNICO CAMINHO

PARA V. EX.ª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA:

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef: 28034
Queira obsequiar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL
NOME:
MORADA COMPLETA:

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

O abastecimento da cidade

As «bichas» do carvão

Em alguns bairros já acabaram as «bichas» para a compra de carvão, graças ás providencias tomadas pelo sr. tenente Silva Pais. Os carvoeiros enviaram ás esquadras das respectivas areas uma relação dos seus fregueses habituais a quem foram passadas senhas mediante as quais podem adquirir o precioso combustivel.

A que deve atribuir-se a falta de carvão? Segundo nos informam, até ha pouco tempo o carvão era despachado dos centros produtores para as estações de Alcantara, Benfica, Areeiro, Campolide, Santa Apolonia, Rego, etc., seguindo dali para as carvoarias das respectivas areas. Agora, o processo de distribuição mudou. O carvão é todo despachado para o Barreiro, donde é depois transportado em fragatas para os cais de Alcantara e do Terreiro do Trigo e daí em camionetas ou carroças para os pontos mais extremos da cidade.

Uma vez que o carvão tem de ir directamente dos centros produtores para o Barreiro, a-fim-de ser depois transportado em barcaças para dois unicos cais, que são o de Alcantara e Terreiro do Trigo, devia arranjar-se um armazem em Lisboa para depositar grandes quantidades de carvão, de molde a suprir qualquer falta imprevista, quer as provocadas por especulação, quer as provenientes das dificuldades de transportes fluviais provocadas pelo mau tempo. Isto para evitar, até certo ponto, que só tenham carvão as pessoas que o pagam por todo o preço.

Porque falta o sabão?

A maioria das mercearias deixou de ter sabão, quando ele se encontra á venda em alguns estabelecimentos com formação de «bichas» desde manhã até á noite, sendo vendido a cada pessoa o maximo de 8 quilos. Porque se não distribue o sabão equitativamente por todas as mercearias, de modo que todos tenham este produto que tanta falta faz á higiene?

O negocio das «bichas»

As «bichas» não constituem só um rendoso negocio para meia duzia de comerciantes, mas tambem para alguns homens e mulheres que vendem os produtos adquiridos nas «bichas» por preços deveras compensadores. Alguns já têm sido detidos por esse motivo. Vão ser proibidos os menores de permanecerem nas «bichas», pois ha quem se sirva das crianças para adquirir produtos e depois negociar com eles.

Mais 30 vagões de transporte

A C. P. não se tem poupado a esforços para normalizar tanto quanto possivel o problema dos transportes de mercadorias e, assim, adquiriu já 30 vagões que em breve vão entrar ao serviço. Dentro em breve, este numero será aumentado.

Para descongestionar as mercadorias chegadas em vagões, a C. P. arrendou no Poço do Bispo alguns armazens, evitando assim que as mercadorias se mantenham dias e dias nos vagões com grande prejuizo para o restante trafego.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um despacho aprovando o contrato com o sr. dr. Alexandre Henriques Sobral Torres para agente do Ministerio Publico junto da 1.ª vara do tribunal do Trabalho no Porto.

■ *Um despacho que obriga todos os operarios que trabalhem na industria de ceramica no distrito de Lisboa ao pagamento de cotas ao Sindicato Nacional dos Operarios da Industria de Ceramica e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa.*

■ *A nomeação do sr. José Pires Louro, capitão de reserva do quadro especial da guarda fiscal, para presidente da Camara Municipal de Melgaço.*

■ *A nomeação do sr. dr. Manuel de Azevedo Gomes, precedendo concurso de provas documentais e praticas, para interno do internato complementar dos serviços gerais de clinica cirurgica dos Hospitais Civis de Lisboa.*

■ *Foi provido definitivamente no cargo de primeiro ajudante de observador do Instituto Geofisico anexo á Faculdade de Ciencias, o sr. dr. Vitorino Gomes de Seiça Santos.*

PELOS MINISTERIOS:

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharem hoje os srs. ministros interino das Colonias e da Marinha e subsecretario de Estado da Guerra.

—Pelo Ministerio do Interior foram enviados para o «Diario do Govêrno» dois importantes diplomas. O primeiro organiza em novos moldes a Casa Pia de Lisboa, da qual passam a fazer parte todos os estabelecimentos de assistencia do Estado de caracter educativo e funcionará em regime de autonomia administrativa; o outro organiza os serviços de enfermagem e estabelece diversas disposições referentes a este ensino.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Natalia dos Anjos, Guiomar da Conceição, Manuel dos Santos, José Coelho, Francisco Carvalhinho e Alfredo Mendes.

A Vacuum Oil Company
prestou homenagem
aos seus antigos empregados

Nas instalações da Socony-Vacuum, em Santo Amaro, realizou-se ontem o tradicional almôço de homenagem aos reformados daquela companhia residentes em Lisboa.

Presidiu ao almoço o director da companhia, sr. engenheiro Anselmo Pinto Basto, que, com o sub-director, sr. Henrique Teles de Passos e o superintendente das instalações, sr. J. M. Lopes da Costa e mais alguns funcionarios da empresa, fez as honras da casa aos homenageados.

Compareceram 25 reformados, entre os quais a dr.ª D. Amelia Weston e os os srs. Mergú da Silva, Risso Gill, João Nolasco e Julio Lopes, o conhecido «Lopes da Vacuum».

Falou o sr. Pinto Basto, que dirigiu aos antigos empregados da Vacuum uma afectuosa saudação, que foi correspondida, em nome dos reformados, pelo sr. Julio Lopes e Mergú da Silva.

De manhã, nos escritorios centrais da rua da Horta Sêca, houvera já uma reunião de todos os empregados de carteira, durante a qual o director da Vacuum, passando em revista o ano que findou e as grandes dificuldades que o acompanharam, fez um apêlo a todos os seus colaboradores, para que tenham fé no futuro, como ele tambem a tem, acabando por lhes desejar e a suas familias um Novo Ano feliz.

Pelas 18 horas, realizou-se nova reunião numa das dependencias das instalações de Santo Amaro, onde compareceu o pessoal dos Armazens Gerais e o das Oficinas Gerais da Companhia.

Fez-se a chamada de todos os operarios com mais de quinze anos de casa, destacando-se entre eles os veteranos srs. José Nascimento Monteiro, João da Silva, Manuel Teixeira e Pedro Ferreira, com 35 anos de serviço, e Fernando Mena, Manuel Teixeira de Sousa e José Fonseca com trinta anos.

Em resposta ao superintendente das instalações, que em seu nome e no dos operarios agradeceu tudo o que a companhia tem feito pelo seu pessoal, através das dificuldades presentes, o sr. engenheiro Pinto Basto acentuou que de facto era para si uma grande satisfação acharem-se todos juntos, nêste findar do ano, fazendo votos para que tal se repita em 1943.

Por fim, foi servido um calice de «Porto» e bolos, tendo desta forma acabado o ano da Vacuum, numa atmosfera de boa camaradagem entre dirigentes e dirigidos.

A campanha da produção

Continuando a acção de auxilio ao lavrador da sua area, que vai de Lisboa a Vieira de Leiria, a Brigada Tecnica da IX Região, com sede nas Caldas da Rainha, levou a efeito, nas freguesias do Sanguinhal e Vale Côvo, do concelho do Bombarral, mais duas demonstrações sôbre mobilização de solos, estrumeiras e estrumes naturais e artificiais. Estas palestras fizeram parte duma série que começou no principio do ano agricola e se ligará agora com a campanha da produção.

Falaram o chefe da Brigada e o seu adjunto, engenheiros agronomos Antonio do Monte Pereira e Duilio Marques, sendo os seus conselhos ouvidos por apreciavel numero de lavradores que seguiram, muito interessados, os trabalhos demonstrativos.

Encontrava-se presente, o sr. Ilidio da Silva Mouga que representava o Gremio da Lavoura local, organismo que cooperou na organização dos trabalhos, bem como o engenheiro agronomo Pereira da Fonseca, tecnico da Junta de Provincia da Estremadura.

Nos domingos proximos e noutros futuros dias, além da habitual assistencia tecnica, a Brigada das Caldas da Rainha, correspondendo aos deveres impostos pela campanha da produção, fará novas demonstrações sôbre os assuntos que mais interessam á agricultura da sua vasta area.

A Tabacaria «A Phenix»
comemorou o seu 50.º aniversario

Passou ontem o 50.º aniversario da Tabacaria «A Phenix», propriedade do nosso amigo sr. Antonio Lopes dos Santos.

Embora a sua existencia seja anterior a 1892, nuns predios que foram demolidos quando do desaparecimento do antigo Passeio Publico, foi a sua inauguração no actual edificio que o seu proprietario festejou com uma encantadora festa e distribuição de curiosissimos exemplares de «Catos» e Mealheiros.

Foi seu iniciador um sr. Pires, a quem sucedeu a firma Alves & Carlos, assumindo, em 1915, a direcção dêste importante estabelecimento o actual proprietario, sr. Antonio Lopes dos Santos, que o tornou um dos melhores, se não o melhor estabelecimento do seu genero da capital.

Antonio Ferro

Encontra-se doente de cama, ha dez dias, com um ataque de reumatismo que se revestiu de certa gravidade, o director do Secretariado da Propaganda Nacional, sr. Antonio Ferro, que experimentou melhoras. Desejamos-lhe um completo restabelecimento.

DESASTRE MORTAL

Deu entrada no Necroterio o cadaver do sr. Manuel da Conceição Clambel, de 43 anos, preparador da Farmacia Central do Exercito, que foi vitima dum desastre.

INCENDIOS
Numa loja de moveis

Causado pelo mau isolamento de um fogão de aquecimento, declarou-se esta madrugada, com certa violencia, incendio na loja de moveis e antiguidades que a firma «Mercador, Ld.ª» possue na rua Nova da Trindade, n.º 3 e 3-A. O incendio, que teve começo no 1.º andar do estabelecimento, propagou-se tambem á loja, onde foi descoberto através do vidro da montra, por Joaquim da Silva, que logo fez a chamada de socorros.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Voluntarios de Lisboa que, dirigidos pelo chefe Rodrigues, atacaram o incendio com o emprego de 3 agulhetas. O ataque foi ordenada no sentido de evitar que o incendio se propagasse a todo o recheio da loja e ao armazem de fundo.

Cêrca de 30 minutos após o inicio do ataque, o incendio estava localizado, entrando-se no rescaldo, que se prolongou até cêrca das 10 horas, sob a direcção do chefe Bruno.

Os prejuizos são de grande importancia, pois as chamas e a acção do calor inutilizaram moveis, cristais, louças, tapeçarias e panos para reposteiros e estofos.

No local esteve tambem o sr. capitão de engenharia Joaquim Gomes Marques, 1.º comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros, que verificou a forma como o incendio foi extinto, a sua origem e os estragos causados. O policiamento foi feito por uma força da P. S. P.

Na estufa duma salsicharia

Esta noite declarou-se, por excesso de calor, incendio na estufa da salsicharia, que a firma «Leonel Pereira» possue na rua da Atalaia, n.º 202. Os Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Voluntarios de Lisboa compareceram prontamente no local e, dirigidos pelo chefe Rodrigues, extinguiram o incendio com o emprego de uma agulheta.

Todos os chouriços ficaram inutilizados. Os prejuizos estão cobertos pelo seguro.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1.—Esta madrugada, declarou-se incendio no predio que está junto aos Correios e Telegrafos, e que é habitado pelo sr. capitão Argel de Melo, sendo propriedade do comerciante de Lisboa sr. Adolfo Lima.

O fogo devorou por completo o ultimo andar, chegando a causar grandes preocupações.

Os bombeiros municipais e voluntarios conseguiram localizá-lo, e extingui-lo, em duas horas de intenso trabalho.

D. NUNO ALVARES PEREIRA

Para comemorar as bodas de prata da beatificação do seu glorioso patrono, promove o Clan de Seniors de Lisboa um ciclo de conferencias, a cargo de distintos oradores, a primeira das quais se efectua amanhã, ás 21 horas, numa dependencia da igreja da Encarnação, sendo conferente o sr. Zuzarte de Mendonça (pai), que versará o tema «Nuno Alvares, heroi e santo».

«O SOCORRO DO NATAL»
podia tornar-se extensivo a maior numero de familias

O favoravel acolhimento dispensado ao apelo dirigido á população pelo sr. coronel Lobo da Costa, como governador civil e presidente da Comissão Central das Juntas de Freguesia, que recebeu a incumbencia de dar execução á ideia do «Socorro do Natal», demonstra que não se apagaram os sentimentos de generosidade.

Alguns milhares de pessoas têm, por isso, enviado os seus donativos, e é graças a eles e ás importantes verbas concedidas para tão grande movimento de assistencia pela subsecretariado de Estado da Assistencia e pelo Governo Civil, que vinte e oito mil familias pobres estão a receber as ofertas do «Socorro do Natal». Ricos e remediados têm concorrido, e se é certo que nem todos os que poderiam dar ofereceram ao Governo Civil os seus auxilios, não é menos verdade que muita gente não se esqueceu de que ha lares pobres, casas sem pão e com frio.

A recolha de donativos prossegue, e confiando-se na generosidade da população, espera-se que a verba de auxilios se avolume de tal forma que seja permitido dar ainda maior extensão ao «Socorro do Natal».

Um generoso anonimo remeteu ao chefe do distrito o donativo de dois mil escudos, gesto que, se fôsse seguido por quantos o podem fazer, consentiria uma maior amplitude desta obra de solidariedade.

A Companhia Radio Marconi ofereceu mil escudos, e igual importancia a Associação de Classe dos Prestamistas.

A tão generosos donativos juntam-se outros de certo vulto, entre os quais os da Vaccum Oil Company, do Gremio dos Armadores da Pesca da Sardinha, do sr. Manuel Bruno Simões e da Sociedade de Transportes Carvoeiros, cada um dos quais ofereceu quinhentos escudos.

Os necessitados continuam a confiar na generosidade da população; e, decerto, não serão vãs as suas esperanças.

FESTA DE BENEFICENCIA

E' amanhã, ás 16 horas, que se efectua no salão de festas do «Seculo» a anunciada festa de caridade que um grupo de empregados daquele nosso prezado colega leva a efeito a favor da Caixa de Auxilio na Doença do Pessoal da Sociedade Nacional de Tipografia e que constará de «tarde de dança», durante o qual se exibirão varios artistas de radio e serão sorteados varios brindes oferecidos por algumas casas da capital.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES

Na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, a primeira solenidade do novo ano. Depois da costumada «Tarde Trasmontana» a direcção daquela colectividade dará as boas-festas aos associados. Será lida uma curiosa carta, escrita em dialecto mirandês, na qual os Pauliteiros de Miranda e os componentes do Grupo Folclódico de Duas Igrejas agradecem a recepção que lhes foi feita em Lisboa.

JOAN CRAWFORD

faz uma reaparição sensacional em

A CICATRIZ DO MAL

(WOMAN'S FACE)

DESFEADA POR UMA CICATRIZ HORROROSA, TORNARA-SE CRUEL PARA COM A SOCIEDADE.. DIZIAM-NA IRMÃ GÉMEA DO DEMÓNIO—A RESPOSTA DO INFERNO À MALDADE DOS HOMENS...

com MELVIN DOUGLAS e CONRAD VEIDT

Um grande filme da METRO GOLDWYN-MAYER 3.ª feira, no SÃO LUIZ

CASABLANCA Empresa José Miguel Tel. 2 1369

PARQUE MAYER

ESPECTACULOS GENERO SALÃO FOZ

Hoje, das 21 até de madrugada, os populares artistas **Luiza Iberia, Maria Alice, Suecia Gonçalves, Alvaro Barradas, Ramsqui** o **Conjunto Artistico Português** e fados por **Noemia Cristina, Brigida Silva, Manuel Fernandes** e **Tristão da Silva. AMANHÃ**, grandiosa «matinée», das 13 e 30 ás 19 horas, com todas as atracções e um **colossal** programa de **fados.** Servem-se todos os dias **jantares e ceias.**

Maria Alice

Festa de confraternização
da Empresa Electrica
com todo o seu pessoal

A Empresa Electrica, importante organização com estabelecimentos e oficinas em Lisboa e no Estoril, tomou a simpatica iniciativa de reunir, no dia de Ano Bom, todo o seu pessoal em numero que atinge quasi uma centena.

O pessoal de Lisboa, acompanhado por alguns dos seus patrões, dirigiu-se, em dois autocarros da Sintra-Atlantico, ao Estoril, onde foram visitadas as novas e excelentes instalações da empresa: venda ao publico, armazens de material electrico, para aquecimento, para casas de banho e para canalizações, e para reparações de aparelhos de T. S. F. e que revelam bem as qualidades de trabalho e de organização do sr. engenheiro Manuel Farinhas.

Este, antes da visita, comunicou que no escritorio iria ser prestada uma homenagem aos três socios mais antigos da empresa: os srs. Camilo Farinhas, Eduardo de Almeida e Luiz Leite. Os retratos destes dois senhores foram descerrados, na presença dos seus socios mais novos, srs. engenheiro Manuel Farinhas e Herminio Fernandes, e de senhoras de suas familias.

Seguiu-se um «Porto de honra», ao pessoal de Lisboa e do Estoril, durante o qual o sr. Luiz Leite agradeceu a homenagem, tendo calorosas palavras de louvor para a acção do sr. engenheiro Manuel Farinhas.

Depois, em quatro autocarros da Sintra-Atlantico, todos se dirigiram, pela estrada da serra, a Sintra, onde, no Hotel Nunes, se realizou um almoço que decorreu no meio da maior alegria e que constituiu uma bela manifestação de amizade e de compreensão entre empregados e patrões.

Na mesa de honra viam-se os srs. Camilo Farinhas, Luiz Leite e esposa, Eduardo de Almeida e esposa, engenheiro Manuel Farinhas e esposa, Herminio Fernandes e esposa, João da Cruz e esposa e D. Celeste Xavier.

Falaram os srs. Herminio Fernandes—que salientou a significado da festa, apontando o exemplo dos srs. Camilo Farinhas, Eduardo de Almeida e Luiz Leite, trabalhadores incansaveis e homens de grande iniciativa, e destacando o que tem sido a obra do sr. engenheiro Manuel Farinhas, e que prometeu que a empresa procurará, o mais rapidamente possivel, aumentar os vencimentos dos empregados—e engenheiro Manuel Farinhas—que traçou o perfil dos seus quatro socios e prestou homenagem aos empregados, especializando três colaboradores valiosos: José Francisco Bernardo, Carlos Leitão e Artur Leite, e pediu que fôssem entregues ao filho do primeiro e aos dois outros artisticos objectos, em sinal de reconhecimento, por parte da empresa, dos seus assinalados serviços.

A entrega foi sublinhada com prolongadas palmas.

Em nome do pessoal, falou o sr. Artur Parreira Toscano que agradeceu á empresa o que tem feito no sentido de desenvolver a sua actividade e de permitir que aos seus empregados não faltasse trabalho.

O sr. Antonio Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», saudou os directores da Empresa Electrica e os seus colaboradores.

O sr. Vitor Ribeiro propôs que todos se levantassem, em homenagem ao sr. José Francisco Bernardo, mestre-geral da Empresa Electrica, e a todos os directores, havendo grandes e prolongadas aclamações.

Associaram-se á festa, comparecendo no final, os nossos queridos amigos srs. Alfredo Vieira Pinto e dr. João Ruela Ramos.

AGRESSÃO MISTERIOSA

O vendedor ambulante João da Silva, de 62 anos, residente na Vila Carlota, n.º 31, ao Dafundo, foi agredido por dois individuos quando se encontrava a dormir numa casa da rua Policarpo Anjos, ficando muito ferido na cabeça. O ferido declarou que um dos seus agressores era côxo e o agredira com uma muleta. E é tudo quanto pode dizer. Como o seu estado fôsse grave, ficou internado no hospital de S. José.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO»

Proximo de Colares, foi colhido por um «electrico» da linha de Sintra á Praia das Maçãs, o sr. David Rodrigues Inacio, de 35 anos, trabalhador, residente em Almoçageme. Deu entrada no hospital de S. José, em estado grave.

LUSO

Palacio de S

Maria Carmen

Marialva do Fado

Hoje, imponente «soirée», até de madrugada, em que tomam parte Maria Carmen, Raquel de Sousa, Emilia de Araujo, Maria Loureiro, Filipe Pinto, Delfim Lisboa, José de Castro, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50. AMANHÃ, encantadora «MATINÉE», com Maria do Carmo Torres, Maria de Lourdes, R. Nascimento, Ana Lala, Xavier Pinto, Maximino Costa, Jacinto Pereira, Vital d'Almeida, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

A Ordem do Dia do Fuehrer

(Continuação da 1.ª pagina)

sumir. Mas que os inimigos serão derrotados quando e onde vierem, isso sabemo-lo.

«Em poucas horas, Dieppe mostrou aos ingleses que um desembarque dos inimigos no continente só pode conduzir á sua fulgurante destruição. Farão a mesma experiencia em qualquer outro ponto. Emquanto os nossos soldados, juntamente com os nossos aliados, principalmente no norte de Africa, estão empenhados numa luta heroica, generais e almirantes franceses traidores violaram o armisticio e tentaram, faltando aos seus compromissos e á solene palavra de honra dada ao proprio Chefe do Estado, entregar o Imeprio colonial francês, que nós como vencedores tinhamos deixado á França».

Hitler recorda depois as condições em que foi ocupado o resto da França, dizendo ter-se assegurado assim uma posição de importancia decisiva para a condução da guerra no norte de Africa.

Salienta, seguidamente, a contribuição da Marinha e da Aviação na luta, dizendo:

«Mas vós, os soldados do Exercito e das S. A. militarizadas que estais colocados directamente sob as minhas ordens pessoais, continuais a ser a espinha dorsal de toda esta luta gigantesca. O vosso valor, a vossa fidelidade, a vossa consciencia do dever e a vossa preserverança são os fundamentos da vitoria definitiva».

E acrescenta: «Se, no começo do Ano Novo temos a firme resolução de não recuar, em nenhuma circunstancia, perante os nossos inimigos, mas de os combater até alcançar a vitoria definitiva é evocando, em primeiro lugar a memoria dos nossos camaradas que tiveram de sacrificar até agora as suas vidas por essa vitoria: mas tambem voltando o olhar para o povo alemão, para o seu presente e para o seu futuro. Os projectos formados pelos adversarios no que respeita ao destino que reserva ao nosso povo foram anunciados em numerosos jornais e discursos. O que o inimigo a leste faria de nós, no caso de vencer, vós mesmos o sabeis. O que nós estamos resolvidos a fazer para isso nos opormos, ve-lo-ão ainda esses adversarios».

Hitler recorda, em seguida, os que morreram na frente, afirmando que o povo alemão nunc manifestara odio pelos seus adversarios ocidentais.

O objectivo da luta

«Os nossos soldados — acrescenta — combateram heroicamente depois da Inglaterra e da França nos declararem a guerra, e contudo o ódio, mesmo então, não existia no coração do povo alemão. As ruinas das nossas velhas catedrais, as numerosas mulheres e crianças mortas e feridas os ataques metodicos contra os nossos hospitais, etc. é que fizeram mudar a altitude do povo alemão. Roosevelt e Churchill ensinaram agora á Alemanha o odio. Assim, o povo alemão trabalha hoje nos campos e nas cidades com encarniçamento e com uma colera surda, com a unica resolução de fazer o necessario para que desta vez a guerra tenha um fim que tire aos inimigos da Alemanha, para os 100 anos que vêm, a vontade de nos atacar de novo. E os povos que ligaram a sua sorte á da Alemanha encontram-se perante a mesma questão de vida ou de morte».

Prosseguindo, o Fuehrer diz: «O ano de 1943 será talvez dificil mas certamente menos dificil que os anos findos. Mas se o Bom Deus nos deu a força de vencer o Inverno de 1941-42, com maior razão ultrapassaremos o Inverno actual e o ano que começa. Mas uma coisa é certa: nesta luta não poderia haver o minimo compromisso».

Manifestando o desejo de que a Alemanha possa obter as condições necessarias para que o Estado Nacional socialista possa viver, sem ameaças de fora, o Fuehrer concluiu: «Lutando por este objectivo que é a vida e a liberdade do nosso povo e não pelo dinheiro e pelos negocios, nós queremos poder pedir, de novo ao Senhor que nos conceda no Ano que começa como naquele que terminou, a sua benção». — (D. N. B.).

Combates

encarniçados

no sector

de Velikie-Luki

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 2. — Comunicado de 1: «Na região do Terek, em Estalinegrado e na grande curva do Don, o inimigo perdeu trinta carros. No sector central da frente, tropas alemãs desalojaram o inimigo de diversas localidades e posições, destruindo treze carros de assalto. Ao sul do lago Ilmen, o inimigo renovou os seus ataques utilizando inumeros carros. Todos os ataques foram repelidos e foram destruidos oito carros. De 21 a 31 de dezembro, formações do Exercito destruiram, capturaram ou puseram fora de combate na frente leste setecentos e quarenta e dois carros sovieticos.

Na Tunisia, aviões rapidos de combate e de caça destruiram seis aviões inimigos no aerodromo de Bone. Um submarino alemão na noite de 31 de dezembro para 1 de janeiro, atingiu com dois torpedos, a noroeste de Chipre, um contratorpedeiro do tipo «Jervis». Um avião multimotor inimigo foi abatido. Além disso, os britanicos perderam outro avião sobre a costa da Mancha.

Aviões de combate alemães bombardearam de dia, na costa inglesa, importantes instalações portuarias. Navios de superficie alemães afundaram durante combates em todos os mares trinta e um navios mercantes inimigos que deslocavam cento e oitenta e sete mil toneladas. Estes exitos ainda não haviam sido comunicados. Em operações da marinha de guerra, durante o mês de dezembro de 1942 foram afundados setenta e oito navios. Com os exitos ontem assinalados e que foram obtidos por navios da superficie, os resultados durante o mês de dezembro são de cento e nove navios mercantes deslocando um total de seiscentas e trinta e quatro mil e oitocentas toneladas afundadas pela marinha de guerra alemã.

Quantos aos navios de guerra, forças de superficie e submarinos afundaram, durante o mês de dezembro, um cruzador, nove contratorpedeiros, uma corveta, dois submarinos e um navio patrulha: ao passo que a aviação afundou um contratorpedeiro e um navio de escolta.

Durante o ano de 1942 as forças armadas alemãs obtiveram contra a marinha mercante anglo-americana os seguintes resultados: afundaram mil duzentos e oitenta e três navios mercantes deslocando um total de sete milhões novecentos e cinquenta e cinco mil toneladas; mil duzentos e oito desses navios, representando sete milhões quinhentas e oitenta e seis mil e quinhentas toneladas foram afundados por submarinos. Formações da aviação afundaram cento e sessenta e sete navios mercantes deslocando um total de cêrca de novecentas e oitenta e cinco mil toneladas. Assim a Marinha de Guerra alemã e a aviação destruiram um total de oito milhões novecentas e quarenta mil toneladas.

Comunicado de hoje: «No leste do Caucaso importantes formações de infantaria e de tropas blindadas inimigas tentaram perfurar as nossas linhas. Todos os ataques foram repelidos, com perdas para o adversario. Foram detruidos 29 carros. No sector do Don, novos ataques do inimigo falharam tambem depois de dura luta. Contra-ataques coroados de exito efectuados pelas tropas alemãs repeliram o ini-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O mais belo e encantador

livro de 1942

HISTORIA MARAVILHOSA DA

Rainha Astrid

por ALICE DE OLIVEIRA

Uma linda Rainha que foi querida e adorada —Uma vida que foi exemplo de bondade e de ternura—Uma historia veridica que mais parece uma encantadora lenda do Norte—Das neves da Suécia á Côrte da Belgica—O fatidico passeio na Suiça

Astrid, Princesa das Neves—Astrid Rainha — Astrid protectora dos pobres—Astrid idolatrada pelo povo belga—Astrid Mãe extremosissima—Astrid Esposa amantissima—A desventura de Astrid e a dôr do seu adorado povo.

Livro premiado pelo Sindicato da Critica.

1 vol. de artistica apresentação, br. 15$00, enc. 20$00. Edição da PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA.

As operações

militares

na Libia

e na Tunisia

ROMA, 2—Comunicado do dia 1: «Na zona sirtica e na Tunisia, em consequencia de bem sucedidas acções de surpresa das patrulhas do «eixo» fizemos prisioneiros e tomámos material. As investidas de elementos motorizados inimigos no Sahara libico foram inutilizadas pela pronta reacção da nossa guarnição de Gatrun, ao passo que as nossas unidades de exploração desenvolveram grande actividade em Fezzan.

Aviões alemães, durante uma acção conduzida contra um campo de aviação da Argelia, destruiram no solo alguns aparelhos e avariaram muitos outros.

Ao entrar no porto de Bone, um comboio inimigo foi atacado por aviões alemães. Dois navios podem considerar-se perdidos.

No Atlantico, um nosso submarino afundou o navio «Argos», e outro dos nossos submarinos meteu a pique os navios mercantes «Quem City» e «Dona Aurora».

Comunicado de hoje: «Na frente sirtica, os nossos caças-bombardeiros atacaram destacamentos avançados e concentrações de autoveiculos britanicos. Três aparelhos inimigos foram abatidos em combate.

Na Tunisia, posições tacticamente importantes, foram alcançadas em consequencia duma nossa bem sucedida acção local.

No decurso de activos encontros, os caças alemães destruiram 6 aviões adversarios.

Formações germanicas atacaram novamente o comboio anglo-americano em navegação nas aguas argelinas. Alguns navios mercantes e uma unidade de guerra ficaram gravemente avariados.

As instalações militares da ilha de Malta foram bombardeadas pela aviação italiana.

O inimigo realizou uma incursão contra Palermo, na noite passada. Os danos não foram graves. Apuraram-se, até agora, 6 mortos e 4 feridos». —(Radio Roma).

Comunicado francês

LONDRES, 2.—(Reuter)—A radio de Argel transmitiu o seguinte comunicado francês: «O ataque inimigo na região a leste de Pichon, foi repelido com pesadas perdas. No resto da frente houve reduzida actividade de patrulhas». —(Exchange Telegraph).

Comunicado aliado

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL DO NORTE DE AFRICA, 2.—«Na quinta-feira aviões aliados atacaram a navegação e docas em Sfax e Susa, assim como objectivos em Gabes e no centro e sul da Tunisia. Destas operações não regressaram 5 dos nossos aviões. Não houve actividade terrestre. Bombardeiros inimigos atacaram Casablanca na madrugada de quinta-feira mas os estragos materiais são insignificantes, havendo apenas vitimas principalmente civis». —(E. T.).

ROMMEL VAI RESISTIR

a leste de Tripoli?

CAIRO, 2.—As patrulhas do 8.º Exercito britanico operam agora muito para ocidente do «Wadi» de Bir-el-Chebir nas proximidades de Buerat-el-Sun, cêrca de 300 quilometros a leste de Tripoli. Algumas noticias não confirmadas indicam que Rommel tenciona oferecer resistencia a leste de Tripoli, deixando apenas uma pequena força de cobertura italiana para guarnecer as posições em Misurata.— (Exchange Telegraph).

O avanço francês no sul da Libia

BRAZZAVILLE, 2 — O general Le Clerc, comandante das forças Livres Francesas do Tchad, anunciou que as unidades francesas continuam o seu avanço para o norte, no sul da Libia, em Fezzan, depois de terem derrotado uma coluna motorizada do «eixo». Os aviões franceses que apoiam estas forças atacaram um posto avançado italiano de Murzuk, cêrca de 750 quilometros ao sul de Tripoli.—(E. T.).

Os bons conselhos são sempre amargos

Mas neste caso são agradaveis. Procure fazer as suas compras na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

Um aspecto da recep

AS COMEMORAÇÕES DO A

O Govêrno

o Che

que deu

(Continuação da 1.ª pagina)

não só pelo seu significado, mas pela excepcional afluencia de pessoas de todas as categorias sociais que ali acorreram. A-pesar da escassez de transportes, o serviço especial da Companhia Carris e da Sociedade Estoril foram suficientes para suprir esse contratempo e, assim, tudo correu conforme fôra previsto.

O sr. Presidente da Republica chegou a Belem pouco depois das 13 e 30.

Pouco depois recebeu o sr. dr. Oliveira Salazar. O Presidente do Conselho saudou, em nome do Govêrno, o Chefe do Estado e fez votos pelas suas felicidades no novo ano. O sr. general Carmona retribuiu e fez votos pelas felicidades da Nação.

O Chefe do Estado recebeu tambem o sr. Cardial Patriarca, que lhe apresentou os cumprimentos da Igreja.

Eram 14 horas. O Chefe do Estado, por intermedio da Emissora Nacional, leu a seguinte alocução:

«A todos os portugueses residentes em terras de áquem e além mar, e ainda áqueles que, ligados á alma da Patria, vivem na acolhedora hospitalidade de outros paises, envio as minhas saudações e os melhores votos de Ano Bom.

Este augurio tradicional é nesta hora ensombrada pelas apreensões e incertezas que pesam sobre o mundo, dividido e ensanguentado: mas nem por isso a nossa fé deve esmorecer, ou consentir fraqueza ou desalento a nossa devoção patriotica.

Unidos e fortes em comportiparar dos sacrificios que as agruras dos tempos nos têm imposto e podem ainda impôr, esperamos confiantes que o novo ano venha a enflorar-se de bondade para nós e para os povos da terra inteira, trazendo-lhes a reconciliação e a paz.

Este espirito de animoso sacrificio, de serena confiança e de humana so-

Nas Lotarias do

a Casa d

3 dos PREM

e muitos outros PR

Isto é: — EM 8 DIAS

2.747.

E, se quisesse referir-se aos Pr

dist

MAIS DE 2.800 C

Comprem, portanto, o jogo que t

CASA D

LISBOA **PO**

o no Palacio de Belem

O NOVO

tumprimentou

e do Estado

recepção em Belem

lidariedade anima as saudações e os votos que faço, comovidamente, pelo engrandecimento e prosperidade de cada uma das familias portuguesas e pelo maior prestigio da Patria comum que todos devemos servir e honrar».

Após a leitura da alocução, o Chefe do Estado, acompanhado de todo o Govêrno e do pessoal da sua casa civil e militar, dirigiu-se para a sala D. João V, onde ia realizar-se a recepção.

Desfilaram, em primeiro lugar, os srs. prof. dr. José Alberto dos Reis e general Eduardo Marques, respectivamente, presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, seguidos dos deputados e procuradores. Depois, a magistratura, representada pelos srs. conselheiro Americo Botelho de Sousa, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; Sampaio e Melo, Bernardo Polonio, desembargadores Julio de Seabra e Almeida Ribeiro, dr. Cancela de Abreu, procurador geral da Republica, etc; governador civil, presidente da Camara Municipal e toda a vereação.

A seguir, a oficialidade do exercito e da armada. O sr. almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada, felicitou o Chefe do Estado em nome das forças armadas. O sr. Presidente da Republica agradeceu, e o desfile prosseguiu. Entre outros, compareceram os srs. almirantes, Quintão Meireles, Alvaro Marta, Sousa Ventura, Tito de Morais, etc.; generais José Vicente de Freitas, Domingos de Oliveira, Tasso de Miranda Cabral, Ernesto Machado, Peixoto e Cunha, Rui Ribeiro, Godinho, Anacleto dos Santos; brigadeiros, Tamagnini Barbosa, Santos Correia, Severino de Morais, Higino Barata, etc.

Depois, o alto funcionalismo de todas as secretarias de Estado, tendo á

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

atal e Fim de Ano
Sorte vendeu
OS MAIORES
MIOS GRANDES
ISTRIBUIU PELO PAÍS
500$00
os Menores, poderia afirmar ter
uido
RTOS EM 8 DIAS!
ha o carimbo da
A SORTE
ro BRAGA

Uma proclamação de Hitler ao povo da Alemanha

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Fuehrer dirigiu um apêlo ao povo alemão por ocasião do Ano Bom, em que começou assim: «Pela quarta vez, o destino obriga-me a dirigir durante a guerra o apêlo do Novo Ano ao povo alemão. Durante estes quatro anos, o povo alemão compreendeu claramente que se trata realmente da sua existencia ou da sua perda, nesta luta que como tantas vezes já no decurso da historia alemã nos foi imposta pelos nossos rapaces inimigos. Quando nos seculos passados as disputas dinasticas encheram o mundo com o seu estrepido guerreiro, os resultados de semelhantes lutas eram no fundo, mais modestos nos seus efeitos tanto para os vencedores como para os vencidos. Contudo, depois duma decadencia que durou seculos, o nosso 1.º imperio alemão viu o seu povo decair da sua posição outrora altaneira na Europa, decadencia causada pelo seu amolecimento interior e impotencia que se seguiu, até que voltou a ser por muito tempo o fertilizador cultural do resto do mundo».

O Fuehrer referiu-se em seguida aos milhões de alemães que foram forçados a deixar a sua patria para recuperarem subsistencias «e aludiu ás lutas com a França». Recordou a entrada da Inglaterra, da America e da Russia, na guerra de 1914, acusando estes países de uma atitude hostil para com a Alemanha.

A Alemanha de hoje

Hitler prosseguiu dizendo que o povo alemão já não é o mesmo de 1914-18 e acrescentou: «Do antigo Estado de classes, burguês e capitalista nasceu um Estado nacional do povo. Se eu mesmo recebi as bases para as minhas ideias nacionais-socialistas da experiencia da frente como soldado da guerra mundial, a segunda guerra mundial que actualmente assola o mundo como acontecimento unico na historia não é senão uma confirmação dessas ideias. E' por isso que o povo alemão não se afastará, no decorrer desta luta, do seu ideal nacional-socialista, mas, pelo contrario, a ele se agarrará cada vez mais. A antiga ordem social envelhecida deslocase rapidamente. Não pode haver duvida de que no fim desta luta, o Estado nacional-socialista permanecerá na Europa, como um bloco indestrutivel e amovivel. Mas ninguem deve ter ilusões: este Estado conduzirá a luta pela existencia do nosso povo com uma energia totalmente diferente da da antiga Alemanha».

E afirmou: «Se eu já declarei, no dia 1 de setembro de 1939, perante o Reichstag alemão, que, suceda o que suceder, nem o tempo, nem a força das armas poderiam quebrar o Estado actual, cada alemão sabe já agora que a verdade desta profecia não pode ser posta em duvida».

O Fuehrer declarou depois: «Desta vez não enviaremos nem sacrificaremos milhões de homens honrados no campo de batalha por culpa duma raça maldita, para que o judaismo internacional faça negocios ou possa dar livre curso ao seu odio que data do antigo testamento e isso sem incorrer em nenhuma punição».

Depois de afirmar que a «raça judaica é a principal culpada desta guerra», Hitler prosseguiu: «Contudo o «trust» espiritual judaico de Roosevelt, a Imprensa judaica da America, a radio judaica destes países, a organização judaica dos partidos, etc., tu-

Hitler ao microfone

do isto não é outra coisa senão a direcção judaica da União dos Sovietes. Logo que nos Estados os verdadeiros interesses nacionais começam apenas a movimentar-se, imediatamente se fazem sentir as mais vivas objecções á sua maneira de proceder e, sobretudo, na fixação dos objectivos da propria guerra. E isto vai tão longe que a arte tão desenvolvida pela «Intelligence Service», inglesa do assassinio politico serve como ultimo meio, quando não se pode encontrar caminho para eliminar as divergencias».

A posição do III Reich

Continuando, disse: «A posição do Estado nacional-socialista nesta luta, que é a mais gigantesca da historia mundial, é ditada por dois pontos de vista. Primeiro: Nada fizemos na França, nem na Inglaterra, nem ainda na America, nada exigimos destes paises que tivesse podido motivar esta guerra. Mais ainda cada proposta de paz, durante esta guerra foi bruscamente repelida pelos criminosos de guerras internacionais e interpretada como uma fraqueza alemã. Foi assim que não nos declararam guerra, formalmente, como há 25 anos, mas nos impuseram a luta. Segundo: Desde que a guerra era inevitavel, resolvemo-nos a conduzi-la com todo o fanatismo de que nós, nacionais-socialistas, somos capazes. Estamos, sobretudo, decididos a conduzi-la até uma decisão definitiva e nitida para que os nossos filhos sejam poupados á repetição de tal catastrofe. Se o povo alemão em 1918 tem continuado a luta com uma decisão de ferro em vez de crer nas frases mentirosas e hipocritas de Wilson, o mundo inimigo ter-se-ia então desmoronado. Como tal não aconteceu o nosso povo caiu na miseria economica sem precedentes e milhões de alemães foram arrebatados aos seus lares, e em ultima analise, a outra guerra foi a causa da actual. Porque nós sabemos que em 1939, em Inglaterra e em Paris, se pensava que o povo alemão deporia como anteriormente as armas e isso passado pouco tempo. O povo alemão e o resto do mundo devem, contudo, saber que este acontecimento foi um facto unico na historia alemã».

Hitler declarou seguidamente: «Se judeus ingleses e americanos declaram que os aliados têm a intenção de arrebatar os filhos ao povo alemão, de trucidar milhões de jovens, de fragmentar o Reich e de explorá-lo em proveito dos capitalistas ou dos bolchevistas, não têm necessidade de nolo dizer porque nós já o sabemos.

«Sómente parece que nêsse outro mundo não se sabe que a Alemanha

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

SAIBA ESCOLHER A SUA SEGURADORA
A ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses
As suas reservas livres são as maiores de todas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: R da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telfs. 2 3348 (2 linhas) Estado 205

A batalha de Africa

A batalha de Africa conduzida em sentidos contrarios na Tripolitania e na Tunisia marca um compasso de espera. E' certo que as tropas do general Montgomery prosseguem no seu avanço perante a retirada de Rommel, mas estas, empenhando uma parte diminuta dos seus contingentes em combates de retaguarda, recuam salvando o que resta do «Afrika Korps» e das divisões italianas do marechal Bastico.

Mas na Tunisia pode dizer-se que desde os ultimos dias de novembro as operações ofensivas dos anglo-americanos, com os quais colaboram as forças francesas que foi possivel equipar convenientemente, não assinalaram qualquer progresso territorial. Depois de terem ocupado o triangulo estrategico Mateur-Tebourba-Djedeida, os soldados do general Anderson foram obrigados a abandoná-lo perante um contra-ataque alemão de envergadura que desarticulou, novamente, as posições fortificadas construidas para defesa da região compreendida entre Bizerta e Tunis.

Os dois adversarios procuram acumular recursos em homens e em material, sendo particularmente sensivel para os anglo-americanos a falta de aviões e para os germano-italianos a falta de carros.

A luta pelas comunicações

A luta pelos abastecimentos é decisiva no sector da Tripolitania. O general Montgomery, que se deteve durante alguns dias perante cada um dos sistemas fortificados que encontrou no seu caminho, El Alamein e El Agheila, percorreu, incansavelmente, no resto do tempo, decorrido desde 24 de outubro, a maior parte do caminho que separa o Vale do Nilo do porto de Tripoli que foi, durante os ultimos dois anos, a principal base de abastecimento das tropas do «eixo» no continente africano.

O objectivo essencial assinalado na ordem do dia que dirigiu aos seus soldados ao lançar-se no ataque não pôde ainda ser realizado. Esse objectivo consistia no aniquilamento do «Afrika Korps» e das tropas italianas que operam no norte de Africa, reduzidos aproximadamente a metade dos efectivos que possuiam quando a batalha se iniciou. As tropas de Rommel nem por isso deixam de contar como uma realidade que é necessario tomar em linha de conta. O envolvimento duma divisão blindada, em Matratin, chegou a ser anunciado, mas a noticia não teve confirmação.

Uma condição essencial

Bizerta, dum lado, Bône, do outro, são os principais portos de abastecimento que os anglo-americanos utilizam neste momento. Isto significa que a esquadra britanica domina, sem contestação, os sectores oriental e ocidental do Mediterraneo. Esta situação representa uma vantagem assinalada sobre aquela que se registava, ainda ha seis meses, em que chegou a pensar-se e a discutir-se a possibilidade de terem de se refugiar em Haifa alguns dos navios que o almirante Harwood comanda.

Os episodios que ultimamente se têm registado entre franceses constituem uma fonte de dificuldades para a acção anglo-americana. Esta depende, ao contrario daquela que os seus adversarios desenvolvem, tanto na Tunisia como na Tripolitania, do funcionamento regular das suas retaguardas. Nas regiões que fazem parte do antigo Imperio francês o restabelecimento da normalidade é, sob o ponto de vista politico e sob o ponto de vista militar, uma condição indispensavel para a marcha regular das operações. Em certo momento o general Catroux afirmou em Londres que a presença do almirante Darlan no norte de Africa podia, de um momento para outro, traduzir-se por um desastre para a causa das Nações Unidas. Esta opinião de um tecnico que conhece, como poucos, o terreno em que a luta se desenrola, basta para dar ideia da necessidade que os governos de Londres e de Washington têm de liquidar as divergencias entre franceses antes de se empenharem a fundo na Tunisia.

C. F.

O QUE É «MAIZ»

«MAIZ» é uma farinha nutritiva de facil digestão e que convem sobretudo aos organismos debeis.

«MAIZ» é sempre o alimento por excelencia—desde a mais tenra infancia á idade mais avançada...

Alimento completo, á base da insuperavel e tão falada soja. «MAIZ» tem um poder energetico incomparavel visto encerrar na sua composição a soja, cujas virtudes surpreendentes foram já de sobejo confirmadas e reveladas pela investigação cientifica.

Fortemente vitaminado, entre as vitaminas que contém acha-se a vitamina K, que é uma raridade no reino vegetal. Inumeros beneficios advirão aos que tenham a inteligencia e o cuidado de não deixar faltar o «MAIZ» em casa

«MAIZ» é indispensavel. Prove e verá!

O pacote custa só 4$00 e vende-se nas boas mercearias do Pais.

«MAIZ» tem a mais rica fonte de vitaminas que é possivel imaginar. Deve notar-se a este respeito que o bem-estar fisico não é possivel sem as vitaminas necessarias.

Se não encontrar no seu forneceder peça a:

A. F. Pereira, LD.ª, Rua Bernardino Costa, n.º 19—Lisboa.

Fabrica de malas

Pastas, Peles e outros artigos

«A Nacional»

de ANTONIO FERREIRA VEIGA

(A mais antiga do Pais)

A casa que maior sortido tem e mais barato vende.

Casacos, Raposas, Opossun's, Lebres e outras peles para confecções. Consertos na especialidade. Curte, tinge, transforma e confecciona todas as Peles.

Enviam-se para a provincia encomendas e amostras de Peles.

«A Nacional»

R. da Palma, 34, 1.º Telef. 2 7928

LISBOA

(Fica em frente á Casa Alemã)

LEIA O

Sempre fixe

AGENCIA MAGNO

REGISTADO

FUNDADA EM 1874

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES, EMBALSAMAMENTOS, TRANSPORTES E ARTIGOS FUNEBRES

A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

52-A—RUA DE S.TA MARTA—56-A

Telefones: P. A. B. X. 43180-43189

62772 CC-22

LISBOA

UM ALIMENTO MODERNO POR PREÇO ANTIGO

Fortifique-se em 5 minutos!

Tome uma chávena de VITACOLA, 5 minutos depois estará mais activo, mais alegre, mais forte, mais empreendedor.

As crianças gostam de Vitacola!

Não há dificuldades de alimentar uma criança dando-lhe VITACOLA. Ela mesma virá pedir, até fora das horas, a «sua» VITACOLA.

Vantagens da Vitacola

1.º—Um produto ultra-moderno;

2.º—Preparação instantanea, fria ou quente na mesa. Não vai ao lume;

3.º—Riquissimo paladar sem enjoar;

4.º—Unica no seu genero que não produz a prisão de ventre;

5.º—Podendo servir ela só como alimento exclusivo durante muito tempo para manter as forças dum são ou dum doente;

6.º—Não contém ovos em pó nem leite. Por isso não prejudica os organismos debeis que, por desgraça,—são em grande numero e que absorvem alimentos com ovos e leite capazes de lhes causar até graves transtornos.

No seu proprio interesse adopte desde já o alimento completo: VITACOLA, o mais forte dos fortificantes.

As latas custam 7$50, 12$50 e 24$00, respectivamente. Há tambem pacotes para experiencia de 3 chavenas, ao preço de 1$20. Fornecemos igualmente latas especiais para Hospitais, Casas de Saude, Colegios, etc., ao preço de 100$00. A garrafa de Cordeal custa 20$00. A VITACOLA não deve faltar em casa alguma. Ela é o bom amigo do lar, que vela sobre o bem estar de toda a familia.

Antes das refeições tome um cálice de Cordeal de VITACOLA.

A' VENDA EM TODA A PARTE

CASA DAS BALANÇAS

FONSECAS, L.da

158, Rua Augusta, 160

Aos seus Ex.mos clientes e amigos deseja Boas Festas e um Ano Novo de prosperidades.

Antonio Serrão Franco

Missa do 6.º aniversario

Sua familia participa que manda rezar, na Igreja de S. Domingos, 2.ª feira, 4, ás 12 horas, uma missa por sua alma, agradecendo desde já a todos que assistirem a este piedoso acto.

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS, ESTOFOS, PRATAS, MAQUINA COSTURA «SINGER», CARPETTES

Amanhã, Domingo, às 14 h.

R. Artelharia Um, n.º 100-3.º, D.to

Por retirada para Africa do **Exm.º Sr. Dr. Fausto Frazão**, será vendido sem a minima reserva de preços todo o bom recheio, como:

Modernissima mobilia de quarto em contraplacado c/8 peças psiché e comoda, roupeiro, espelhos cristal, optima coservação e fabrico, dita **pintada, bela mobilia sala de jantar, c/16 peças placada c/cristaleira,** cadeiras de **Cochim** forradas a **pergamoide,** bonita **mobilia de escritorio em contraplacado c/5 peças** ferragens cromadas, fauteuil e cadeiras **estofadas** em **tapeçaria, carpettes Beiriz, divans** estofados, **guarda-fato roupeiro, mesas contraplacadas, cabide-bengaleiro moderno c/espelho cristal, otomana, bom aparelho T. S. F., faqueiro,** serviços e **salvas em prata,** aguarelas, **candeeiros de teto e mesa,** banheira de ferro esmaltado, **esquentador niquelado, lavatorio de parede** etageres, **passadeira, bibelots,** serviços de jantar, chá e café, **talheres, maquina costura Singer c/bobine central, relogio parede, jogo de maples camas de ferro ,secretaria, mob.a verga, marquise, fogão circular,** mesa cozinha, louças diversas, travessas de ir ao forno, caixas para legumes e diversos, patentes no acto do leilão.

Esta almoeda é feita sob a direcção da

Agencia de Leilões de

Ernesto Bento Junior

Avenida Duque de Loulé, 60 — Telef. 49361

Pregoeiro: A. Pintassilgo

SÊLOS

Centro Filatélico de Portugal

IRIS, L.DA

ROSSIO, 45 LISBOA Telefone 25366

Ampliando as suas instalações, inaugurou no 3.º andar Esquerdo, salas de exposição e venda, com as mais recentes novidades da Europa.

Francisca Rosa da Silva

FALECEU

Manuel da Silva, Antonio Teles da Silva, sua mulher Elvira Ferreira da Silva e filhos, Mariana Jorge da Silva e filho, e mais familia, cumprem o dolorosa dever de participar o falecimento de sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, ás 16 horas, da Rua Francisco Metrass, n.º 16, 1.º, para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres, sendo o acompanhamento a pé.

AGENCIA BARATA

Deolinda Pinto Teixeira

FALECEU

Antonio dos Santos Pinto Teixeira e seus filhos, Adelaide da Conceição dos Santos Pinto Teixeira, Francisco dos Santos Pinto Teixeira e sua esposa (ausentes), e mais familia, participam o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, nora, cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, 3, ás 12 horas, da capela do cemiterio dos Prazeres, para jazigo no mesmo cemiterio.

AGENCIA BARATA

As comemorações do Ano Novo

(Continuação da pagina central)

frente os seus respectivos directores gerais; representantes das associações Comercial de Lisboa e Iudustrial Portuguesa, etc.

O Corpo Diplomatico em Belem

Os membros do Corpo Diplomatico estiveram a inscrever-se no Palacio de Belem. Ali compareceram os srs. Nuncio Apostolico, embaixadores de Inglaterra, Espanha e Brasil; ministros da Alemanha, Africa do Sul, Japão, Bulgaria, Polonia, Argentina, Venezuela, Dinamarca, Italia e Suiça; encarregados de negocios da França, Belgica, Irlanda, Cuba, Paises Baixos e Chile.

Na Assembleia Nacional

O sr. Presidente da Republica foi depois retribuir cumprimentos á Assembleia Nacional, onde deu entrada as 16 e 30, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar. Prestava guarda de honra uma força da G. N. R. com bandeira e banda de musica, que executou o hino nacional.

Aguardavam os presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, e os srs. ministros da Economia e da Educação Nacional e os subsecretarios de Estado das Corporações e da Assistencia, deputações das duas camaras e o sr. Joaquim Leitão e, pelo protocolo, os srs. drs. Henrique Viana e João Monteiro de Mendonça e coronel Esmeraldo Carvalhais.

O Chefe do Estado, depois de passar pela Camara Corporativa, dirigiu-se ao gabinete do presidente da Assembleia Nacional, onde se encontravam os deputados e procuradores que antes tinham comparecido em Belem.

Para todos teve o sr. general Carmona palavras de agradecimento, fazendo votos pelas suas prosperidades e pelo exito dos trabalhos que em ambas as camaras realizam deputados e procuradores.

Os srs. prof. José Alberto dos Reis e general Eduardo Marques agradeceram em nome duns e doutros as palavras do Chefe do Estado e a honra da visita que terminou com o mesmo cerimonial e acompanhando todos os srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar até ao atrio.

Na Camara Municipal

A's 16 e 45, o Chefe do Estado chegou á Camara Municipal, onde prestava guarda de honra uma companhia de Sapadores Bombeiros com charanga que executou «A Portuguesa». O sr. general Carmona, acompanhado pelos membros da sua casa militar e pelos srs. ministros do Interior e Obras Publicas e subsecretario de Estado das Obras Publicas foi recebido pelo sr. eng. Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara, e pela vereação.

Após alguns momentos de descanso no gabinete da presidencia da Camara, o sr. Presidente da Republica dirigiu-se ao salão nobre do edificio, onde, ante os vereadores, directores de serviço e funcionarios superiores, pronunciou palavras de saudação e de agradecimento pelas homenagens que a cidade lhe tem prestado. Afirmando o prazer da sua visita á Camara Municipal o sr. general Carmona fez votos pelas prosperidades do presidente e dos vereadores e da obra de renovação que vem operando na cidade e se tem acentuado mais ha alguns anos, desejando tambem prosperidades á população de Lisboa e de todo o país.

O sr. eng. Rodrigues de Carvalho agradeceu as carinhosas palavras do Chefe do Estado e a honra e alta significação da visita. O ano findo não foi o da Paz que todos desejam, mas Portugal continua sendo um canto de paz e disfrutando do melhor prestigio—

O Chefe do Estado na Assembleia Nacional

disse o sr. eng. Rodrigues de Carvalho, que depois aludiu á visita do ministro dos Negocios Estrangeiros de Espanha e ao regozijo que ela produziu, afirmando que Portugal continua a manter a digna atitude que assumiu e lhe permitirá contribuir para o apaziguamento mundial. Finalmente, fez votos de longa vida para o sr. general Carmona, para o Presidente do Conselho e para o Govêrno que inteligentemente escolheu e para o se ular, espelho do seu caracter de grande português. O s. general Carmona retirou pouco depois.

A recepção no Patriarcado

Comemorando a entrada do novo ano, o sr. Cardial Patriarca deu ontem recepção no palacio do Campo de Santana, cujas salas se encheram de centenas de pessoas de varias categorias sociais. Estiveram ali, entre outras pessoas, os srs.:

Ministros do Interior, das Obras Publicas e da Educação Nacional, subsecretarios de Estado da Guerra, das Obras Publicas, da Educação Nacional e da Agricultura; ministros da Alemanha e da Hungria; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, eng. Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; dr. juiz Correia da Silva Cabral, coroneis Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, Esmeraldo de Carvalhais e Nepomuceno de Freitas; tenente-coronel Monteiro do Amaral; deputado Jaime Pinho, major Luiz Alberto de Oliveira, Antonio Ferro, Eça de Queiroz, Joaquim Leitão, Ernesto de Vilhena, dr. Azevedo Neves, drs. Francisco Cortês Pinto, Antonio Centeno, Fausto Landeiro e Joaquim Saldanha, eng. Branco Cabral, condes de Farrobo, de Vila Flôr e de Mafra, viscondes de Atouguia, etc.

O sr. general Amilcar Mota, em nome do sr. Presidente da Republica, apresentou pessoalmente cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

A recepção efectuou-se na sala do trôno, onde as individualidades eram introduzidas pelos rev. conegos drs. Carneiro Mesquita e Honorato Monteiro, monsenhor Ruas e padres José Maria e Cunha.

No comando da G. N. R.

Os comandantes e oficiais das unidades de Lisboa, da Guarda Nacional Republicana apresentaram, ontem, cumprimentos ao sr. general Monteiro de Barros, comandante geral, pela entrada do novo ano. A cerimonia efectuou-se pelas 14 horas, no quartel do Carmo.

O sr. coronel Manuel Couto Junior, 2.º comandante da G. N. R., em nome dos oficiais de Lisboa e da provincia e que prestam serviço naquela corporação, saudou o comandante geral, afirmando-lhe a dedicação e a lealdade dos oficiais que servem sob as suas ordens.

O sr. general Monteiro de Barros, depois de agradecer, referiu-se em especial á elevada missão da G. N. R. em todo o caso, não só como elemento da ordem, mas tambem como elemento educador das populações junto das quais presta grandes serviços.

Salientou a responsabilidade que inpende sobre a corporação e que continua não só a conservar como a elevar o prestigio que disfruta entre o povo português.

Legião Portuguesa

Uma deputação de oficiais da Legião Portuguesa chefiada pelo comandante de batalhão sr. Raul Martins da Costa Carvalho apresentou cumprimentos ás seguintes entidades por motivo da passagem do ano: comando geral da Policia de Segurança Publica; governador civil de Lisboa; director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado; presidente da Camara Municipal de Lisboa e director da Policia de Investigação Criminal.

Na legação de França

O encarregado de Negocios da França, sr. Baraduc, e sua esposa, deram ontem, no palacio da legação, recepção á colonia francesa, a que compareceram pessoas da maior representação daquele país. Não houve os tradicionais discursos protocolares, limitando-se o sr. encarregado de Negocios a receber cumprimentos dos presentes, a quem foi depois oferecido um chá.

Na Sociedade de Educação Popular

A Sociedade Promotora de Educação Popular, que ministra instrução a cerca de 200 crianças, na sua maioria filhas de gente pobre do bairro de Alcantara, levou ontem a efeito, nos seus salões, uma interessante festa, dedicada ás crianças, em numero de 150, a quem foi distribuido um lanche, brinquedos e livros.

Foram tambem distribuidos agazalhos a 60 crianças das mais pobres.

No final do lanche realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Silva Pinheiro, secretario do sr. governador civil, na qual fizeram uso da palavra os srs. João Estrela, delegado do inspector escolar, Mario Botelho Moniz Sequeira, representante da Junta de Freguesia de Alcantara; o presidente da direcção, sr. Manuel Balsinhas, e representante da Federação das Sociedades de Recreio, sr. Rogerio Machado, os quais agradeceram a presença do representante do sr. governador civil, e tiveram palavras de louvor para a obra em prol da instrução levada a cabo pela Sociedade Promotora. O sr. dr. Silva Pinheiro agradeceu, por sua vez, as palavras que haviam sido dirigidas ao sr. governador civil e fez votos pelas prosperidades desta colectividade, cuja obra classificou de admiravel.

Por fim, realizou-se um acto de variedades, que provocou a maior alegria entre a pequenada.

Na Junta de Freguesia de S. Mamede

Na Junta de Freguesia de S. Mamede, foi distribuido um bodo em generos, que constou de bacalhau, arroz, açucar, feijão e grão. Foram contemplados 300 pobres. Assistiram á distribuição todos os componentes da junta e o vereador sr. Mario de Noronha.

A proclamação de Hitler

(Continuação da pagina central)

nacional-socialista não se presta a tal experiencia, que não será vencida e que jamais pensará em capitular; mas pelo contrario está resolvida a terminar esta luta sómente com uma vitoria nitida. A garantia mais segura deste sentimento e desta força de vontade necessaria é o partido nacional-socialista com as suas organizações e acima de tudo o povo por esse partido educado».

Após o elogio da coragem das tropas alemãs e suas aliadas, que permite crer na vitoria, Hitler pôs tambem em destaque o trabalho dos camponeses e operarios.

Aludiu depois ao programa industrial americano, dizendo: «O que ela é capaz de fazer e o que já fez não nos é desconhecido. O que a Alemanha e a Europa farão em ultimo lugar não constituirá segredo para os nossos adversarios, no ano que começa».

Os que trabalham na retaguarda

Exaltou o heroismo do soldado alemão e acrescentou: «A esta frente dos combatentes deve acrescentar-se a frente dos homens e das mulheres que trabalham na retaguarda, como auxiliares da propria frente. Deles tambem, principalmente a leste se exige o inconcebivel, e todos correspondem. Contudo, assumindo todas estas dores, todas as privações todos estes sacrificios e preocupações, eles preservam o Reich de uma desgraça mil vezes maior. Guardam-no, protegem-no perante os horrores de uma guerra de que o país não pode fazer uma ideia aproximada, a-pesar-dos violentos ataques aereos».

Depois de proferir palavras de agradecimento por este heroismo, disse que os seus votos são para que o povo este ano seja mais forte, concluindo: «O inverno pode ser duro mas não poderá atingir-nos mais duramente do que o ano passado. Mas em seguida virá a hora em que, reunindo toda a nossa força, nos preparamos para servir a liberdade, o futuro e a vida do nosso povo. Virá o momento então em que nesta luta uma potencia será a primeira a desabar; que isto não é com a Alemanha bem o sabemos. O povo alemão ficará desta vez senhor do campo de batalha. E, emfim, virá essa longa hora de paz que nós desejamos para a maior organização da comunidade do nosso povo, como o unico agradecimento digno dos nossos filhos mortos no campo da honra». —(D. N. B.).

Faleceu no Rio de Janeiro
o dr. Afranio Melo Franco

RIO DE JANEIRO, 2—Faleceu nesta capital o dr. Afranio Melo Franco, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros do Brasil.—(U. P.).

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17 — R. EUGENIO DOS SANTOS — 17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

Carioca, L.da
Casa especializada em chás e café
Fornecedora das Principais Legações
Deseja a todos os amigos e clientes um novo ano cheio de prosperidades
LISBOA — Rua da Misericórdia, 9

Perola do Chaimite, L.da
Casa especializada em Chás e Cafés. EXCLUSIVO DE VARIAS MARCAS DE CHOCOLATE COM NATA, BITER, LEITE, etc.
Deseja a todos os amigos e clientes um Novo Ano cheio de prosperidades
LISBOA — Av. Duque de Avila, 38

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

As nações unidas

estão a passar

da defensiva á ofensiva

— declarou Roosevelt

WASHINGTON, 2 — O presidente Roosevelt, ao comemorar ontem o primeiro aniversario da formação das Nações Unidas, proferiu um discurso. Entre outras cousas, disse:

—Ha um ano, 26 nações assinaram em Washington a declaração da constituição das Nações Unidas, comprometendo-se a defender-se mutuamente contra qualquer agressão militar e a lutar com todos os seus recursos disponiveis até serem totalmente vencidas as potencias do «eixo». Comprometeram-se, tambem, a não assinar com as potencias inimigas qualquer tratado de paz, isoladamente, e a defender os sagrados principios da liberdade humana, para a restauração da liberdade e da independencia das nações que foram invadidas pelo inimigo. Comprometeram-se, ainda, a combater a perseguição a quaisquer raças humanas e assinar o acto de fé da Carta do Atlantico.

Em seguida o Presidente afirmou:

—As Nações Unidas estão agora a passar da fase defensiva para a da ofensiva. Nas ultimas semanas, o inimigo comum tem sofrido duros golpes, mas é necessario que esses golpes sejam cada vez mais violentos e em ritmo tal que as potencias do «eixo» não os possam suportar. Mais do que nunca, as Nações Unidas necessitam de envidar todos os seus esforços no sentido de darem o maximo dos seus recursos, tanto em homens, como na produção de material de guerra, vestuario e generos alimenticios. O ano de 1943 deve ser decisivo e deverão ser desencadeadas ofensivas por terra, mar e ar contra o inimigo, de tal envergadura, que ele terá infalivelmente de pedir a paz.

Roosevelt concluiu:

—No interesse de todos as Nações Unidas, devem continuar o seu trabalho depois da guerra, a-fim de salvaguardar a paz, a tranquilidade e o bem-estar de todos os povos do mundo, contribuindo assim para o progresso da civilização. As Nações Unidas devem unir os seus esforços para acabar de uma vez para sempre com as guerras, que apenas servem para destruir a civilização.—(U. P.).

O EXERCITO BRASILEIRO

vai combater fora do país

RIO DE JANEIRO, 1.—O presidente Getulio Vargas disse que é muito provavel que o Brasil envie para o estrangeiro uma força expedicionaria brasileira para lutar ao lado das Nações Unidas.—(United Press).

Bombardeamento de Rangoon

NOVA DELHI, 1 — Os bombardeiros bombardearam Rangoon. Na area das docas e do porto registaram-se grandes incendios e destruições.—(U. P.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V 75. Telefone 2 5448.

MIAMI

Vence nas suas organizações porque em tudo é o melhor

4.ª feira, 6 Festa dos REIS

Reservam-se mesas

AMANHÃ CHÁ ELEGANTE com todas AS ATRACÇÕES

Telef. 24282

A marcha das operações militares

na frente oriental

(Continuação da pagina central)

migo. Foi dizimada uma brigada blindada inimiga. As formações que ocupam o ponto de apoio de Velikie-Luki repeliram sem cessar ataques encarniçados dos sovietes.

No sector de Rjev foram feitos 8.500 prisioneiros entre 25 e 31 de dezembro. Foram destruidos, capturados ou postos fora de combate 1.910 carros. Foram capturadas ou destruidas 582 peças de artilharia.

Malograram-se ataques inimigos a sueste do lago de Ilmen. Na frente do Mar Glacial «stukas» e aviões de combate e de destruição bombardearam as instalações do caminho de ferro de Murmansk, assim como acampamentos de tropas a oeste da baía de Kandelaksha.

Formações rapidas da aviação de combate alemã destruiram na Africa do Norte num ataque de surpresa a baixa altitude varios veiculos motorizados.

Na Tunisia registaram-se operações locais de combate coroadas de exito. Ao largo de Bone, formações da aviação alemã atingiram com bombas pesadas 1 cruzador e 2 navios de comercio. Nas instalações do porto de Bone foram causados tambem prejuizos.

Aviões alemães bombardearam de dia diferentes instalações da costa leste de Inglaterra».—(D. N. B.).

Comunicados sovieticos

MOSCOVO, 2. — Comunicado de 1: «Desde o começo da ofensiva no sul, em 19 de novembro, o inimigo teve 175.000 mortos e fizemos 136.000 prisioneiros. Durante o mesmo periodo derrotámos 36 divisões inimigas, incluindo 6 de «tanks». Entre as divisões destroçadas figuram 16 divisões romenas e 8 italianas. Causámos pesadas baixas a outras 7 divisões inimigas. Destruimos ou apreendemos 1.791 aeroplanos, 3.251 «tanks», 5.810 canhões e libertámos 1.589 povoações. Entre o Volga e o Don encontram-se completamente cercadas 22 divisões inimigas, que terão de render-se ou ser totalmente aniquiladas. Em Estalinegrado, o inimigo teve 95.000 mortos e 72.000 prisioneiros. Derrotámos 3 divisões de infantaria e 1 de «tanks» alemãs e 6 divisões de infantaria, de cavalaria e 1 divisão de «tanks» romena. Na ofensiva de Estalinegrado cercámos 17 divisões alemãs e 1 romena, e 11 regimentos alemães. A noroeste e sudoeste de Estalinegrado avançámos 70 a 150 quilometros e libertamos 213 povoações. No Medio Don avançámos 150 a 200 quilometros e libertámos 1.246 povoações. Na ofensiva ao sul de Estalinegrado avançámos 100 a 150 quilometros e reconquistámos mais de 130 cidades e povoações. No dia 31 conquistamos em Estalinegrado muitas posições. A sudoeste de Estalinegrado reconquistámos a cidade e a estação ferroviaria de Oplivsk e os centros distritais de Nizhnichirak e Priyutnaya. Apreendemos muito material e um comboio carregado com aeroplanos. Fizemos mais de 3.000 prisioneiros. Continuam a ferir-se encarniçados combates ás portas de Millerovo. As nossas tropas encontram-se a meio caminho entre Estalinegrado e Naltchik. A sudoeste desta ultima cidade, as nossas tropas reconquistaram mais 8 povoações e fizeram para cima de 3.500 prisioneiros. Na frente central, na zona de Velikie-Luki, conquistámos numerosas povoações. O inimigo bate em retirada.

Comunicado de 2: «Na frente Central reconquistámos importante centro ferroviario de Velikie-Luki, ponto estrategico da maior importancia para futuras operações, apenas a 160 quilometros da Letonia e a meio caminho entre Moscovo e Riga. Encontrava-se desde agosto de 1941 em poder dos alemães e havia sido convertido pelo inimigo numa poderosa base fortificada. As forças alemãs que a defendiam recusaram-se a aceitar o nosso ultimato para depôr as armas e continuarem a combater até serem exterminadas. As nossas vanguardas combatem agora a 30 kms. para leste de Velikie-Luki. O inimigo continua a bater em retirada, abandonando muito material. Nas operações de ontem teve milhares de mortos. O nosso avanço em direcção á fronteira da Letonia, prossegue com impeto. A oeste de Rjov, tomámos numerosos povoações e causámos ao inimigo pesadas baixas. Fizemos 2.600 prisioneiros e apreendemos muito material. Ao sul de Estalinegrado, reconquistámos Elisa, capital de Republica dos Kalmukes, situada a 240 kms. de Estalinegrado e mais 45 povoações. O inimigo teve mais de cinco mil mortos e fizemos para cima de 3 mil prisioneiros. O inimigo bate em retirada nas estepes dos Naimukos, abandonando grandes quantidades de material. Ao sul de Kotelikeve as tropas de Timochenko efectuaram novos avanços. Ao cudoeste de Estalinegrado, ocupámos o centro distrital de Tarmosine e mais 19 povoações, e tornámos mais profundo o cerco ás 22 divisões inimigas, que se encontram entre o Volga e o Don. O inimigo nas operações de ontem teve mais de 4 mil baixas. Ao noroeste de Estalinegrado, conquistámos mais terreno e ocupámos numerosos pontos fortificados. No sector noroeste, de Estalinegrado repelimos todos os ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas. Na zona industrial destruimos 39 posições dos alemães e causámos-lhes 500 mortos. Ao norte do Caucaso, as nossas tropas avançaram a sudoeste de Naltchik e ocuparam Chokola, capital da provincia. Fizemos elevado numero de prisioneiros e apreendemos grandes quantidades de material. Ao nordeste de Tuapse, os alemães estão a retirar de numerosas posições fortificadas. A nossas tropas paraquedistas destruiram 23 aeroplanos num aerodromo. Um submarino nosso afundou, nos mares da Noruega, um transporte alemão».—(U. P.).

A situação politica

no norte de Africa continua a ser grave—segundo afirma o «Times»

LONDRES, 2.—O «Times» faz notar que o assassinio de Darlan não simplifica de modo algum a situação na Africa do Norte francesa. A melhor prova disso é a revelação feita pelo proprio Giraud da existencia de uma conspiração, o que motivou a captura de 12 subditos franceses, alguns dos quais altamente colocados. Tanto para o publico americano, como para o britanico, este caso apresentou-se logo de inicio muito confuso. Tem-se ouvido muita gente falar dessas prisões mas nem uma pessoa condena a atitude de Giraud, que é tido, geralmente, como um soldado incorruptivel, inteiramente dedicado á sua missão de vencer a Alemanha. Em certos meios de Argel há quem, gostando de Giraud não concorde com os componentes do seu govêrno. Noutros meios, persiste a rotina de Vichy, devido ao facto do Alto Comissario não se querer intrometer em politica. Esta divergencia de opiniões, que é perturbadora, encarece a necessidade de se unirem todas as forças francesas contra a Alemanha.—(E. T.).

O TERRAMOTO NA TURQUIA

causou 500 mortos

ANKARA, 2—Morreram 493 pessoas no recente tremor de terra que se sentiu no distrito de Erba. Ficaram destruidas mais de duas mil casas.—E. T.

CAPITOLIO HOJE, A'S 21 HORAS

O lindissimo filme musical

«Além no Rancho Grande»

Bailes, canções, costumes, trajos e lendas do Mexico

ARCADIA - Dancing

Apresenta na festa da noite de hoje os artistas: Paquita Dias; Maria Cristina; Rocio Martinez; Maruja Rosales; Maruja de Abril; Maravilhas Rubio; Marina Harvey; Viola Mendes. ORQUESTRA IBERIA

Quinta-feira, 7: 1.º Baile de mascaras

O DANCING MAIS ANIMADO DE LISBOA

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de 1935.

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

Os alemães

anunciam a perda de um contratorpedeiro durante o combate nas aguas nordicas

BERLIM, 2—O comunicado de hoje informa: «No dia 31 de dezembro, forças navais alemãs atacaram perto das ilhas dos Ursos, co norte do Mar Glacial, uma formação naval inimiga, que se compunha de cruzadores e contratorpedeiros que protegiam um comboio. Numa luta que durou varias horas, os nossos cruzadores danificaram varios cruzadores e contratorpedeiros britanicos, assim como navios mercantes pela acção da artilharia. As condições atmosfericas tornaram dificil a observação dos resultados. Um contratorpepdeiro britanico, danificado durante a batalha, foi afundado por um contratorpedeiro alemão. Um submarino alemão torpedeou 4 navios do comboio, mas não pôde verificar a sua perda definitiva em virtude da situação do combate.

Um dos nossos contratorpedeiros não regressou deste combate». — (D. N. B.).

Como se afundou o cruzador alemão «Atlantis»

BERLIM, 2—Um correspondente de guerra relata os seguintes pormenores sobre o fim do cruzador auxiliar alemão «Atlantis»:

«O cruzador auxiliar alemão «Atlantis» fez, ao todo, mais de 655 viagens e percorreu mais de 100.000 milhas».

Depois da narrativa da destruição do navio, o correspondente continua: «Emquanto os marinheiros alemães nadam para as embarcações, o cruzador estava em chamas sob a chuva das granadas inimigas.

As munições explodem. O «Atlantis» adorna cada vez mais. A bandeira alemã desaparece nas ondas. Três «hurrahs» soam sobre as aguas».—(D.N.B.).

GIRAUD AGRADECE A ROOSEVELT

o rearmamento do exercito francês de Africa

ARGEL, 2—Roosevelt e Giraud trocaram mensagens telegraficas. Roosevelt declarou: «O govêrno dos Estados Unidos toma nota, com satisfação, de que Vossa Excelencia lutará na actual guerra contra o «eixo» em colaboração com as Nações Unidas. V. Ex.ª assumiu uma grande responsabilidade, mas pode estar certo de que o meu govêrno lhe dará todo o auxilio».

Giraud respondeu: «Estou profundamente reconhecido pela mensagem de V. Ex.ª. Nestas horas dificeis, a minha responsabilidade alivia-se gracas ao auxilio militar que recebemos dos Estados Unidos e das outras nações aliadas. Obrigado pelo material de guerra norte-americano. Graças a ele o exercito francês reorganizado poderá de novo combater ao lado dos seus aliados para a libertação da França e da Europa e para o restabelecimento de uma paz duradoura».—(E. T.).

Giraud ordenou a libertação de varios presos

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 1—(Reuter) — O general Giraud mandou libertar varios presos politicos, num gesto magnanimo, para comemorar o novo ano. O comunicado oficial não indica se neles estão incluidos os 12 presos que deram entrada na prisão no principio desta semana.

O comunicado do Alto Comissario diz: «As libertações foram resolvidas com toda a imparcialidade, sem qualquer referencia ás ideias dos presos, apenas inspiradas pelos seus feitos na guerra e pelas provas de patriotismo que deram em varias circunstancias». —(Exchange Telegraph).

ARGEL, 2—Diz-se que entre as pessoas mandadas restituir á liberdade por Giraud, figura pelo menos, um dos 12 individuos, recentemente, presos, em Argel.—(United Press).

PAGINA DESPORTIVA

UM INQUERITO

O treinador do Unidos

fala sobre o seu grupo

Outro treinador português depôs hoje no inquerito iniciado pelo nosso jornal—o treinador do «Unidos Futebol Club»—Julio Cardoso.

Este nome será, certamente, acolhido pelos actuais apaniguados da bola com alguma surpresa. Não o encontram, evidentemente projectado, com realidade aparatosa, no filme colorido que, perante os seus olhares ansiosos de espectadores fieis e entusiasticos, se desenrola no vivo «écran» do futebol de hoje.

Julio Cardoso

Para aqueles—muitos serão—a quem o cabelo começou a embranquecer; que ao desporto deleito das multidões prestam devoto culto há mais de duas dezenas de anos, ele não constitue, porém, enigma, e invoca, disso estamos certos, um mundo de recordações transcendentes do ambito apertado do caso puramente futebolistico para o campo mais amplo de uma actividade desportiva que, desenvolvida ontem, continua tão presente no seu espirito como se tivesse realização nos nossos dias... E' que Julio Cardoso—o simpatico «Santa Marta»—alinhando ao lado do popular «Xabregas»—o grande entre os grandes da bola Antonio Pinho—foi um dos melhores jogadores do primeiro grupo do Sport Lisboa e Benfica, em épocas em que, com brilho e gloria inigualaveis, a altaneira aguia vermelha se erguia vitoriosamente no firmamento do futebol português.

E mais tarde, no admiravel «team» do Futebol Club do Porto, durante anos seguidos, Julio Cardoso afirmou-se como o melhor defesa esquerdo do norte, enfileirando com jogadores de estirpe assinalada, como, por exemplo, Linco, Valenças, Tavares Bastos, Velez Carneiro, João Nunes, Alexandre Cal, Balbino, Floriano e tantos outros cuja fama ecoou larga e retumbantemente.

Teve a honra de vestir a camisola do grupo representativo da cidade Invicta em mais do que um encontro regional e orgulhou-se legitimamente de ostentar o titulo de campeão nacional—vitorioso que foi o seu «team» nas primeiras pugnas travadas para a conquista do campeonato maximo de futebol.

Que mais será preciso para apresentar o nosso entrevistado—melhor, o novel treinador—que vem alinhar no nucleo reduzido dos tecnicos nacionais que se propõem ministrar ensinamentos aos jovens que procuram saber jogar a bola?...

—Eu não queria... Não me sentia á altura da tarefa... Mas os meus queridos consocios, simultaneamente meus presados camaradas de trabalho, tanto insistiram que não tive animo para dizer—não!...

«E desta maneira—eu que nunca me senti fadado para treinador—cá estou a dirigir os grupos do Unidos Futebol Club!...

Depois—expondo claramente:

—Excelentes rapazes, os que oriento. Habilidosos tal como a critica tem anotado. Pouco afortunados em certos jogos—inexplicavelmente apaticos—alguns—em outros. Posição no campeonato findo—4.º lugar—compreensivel e honrosa, se tivermos em linha de conta que os três primeiros classificados são o Sporting, o Benfica e o Belenenses. Isto sem deixar de focar que em diversos encontros actuámos *melhor* que os *melhores*, que tecnicamente nunca pairámos em plano inferior e que algumas arbitragens fizeram recair a infelicidade de que foram tocadas sôbre o nosso «team»... Falha, talvez, por emquanto, um mais vincado espirito de «équipe». Mais acentuada esta lacuna com o ingresso recente de três elementos novos—Gomes, Rebelo e Gralho.

«Mas as caracteristicas especiais do clube, com todos os seus associados ligados por laços de actividadede comum, dentro do ambito profissional em que se encontram colocados, terão em breve logica repercusão no campo das competições atleticas, de maneira a possibilitar o conjunto propicio ao integramento dos seus numerosos valores individuais.

«Não percebem, é certo, qualquer remune-

(Vêr continuação na 11.ª pagina)

NAS SALESIAS

O Benfica

ganhou o torneio do Fim de Ano

O Belenenses venceu em futebol

O segundo *goal* do Belenenses — magnificamente obtido por Feliciano, de um livre — e a luta cerrada que Gaspar Pinto e Gilberto travaram em toda a tarde com manifesta vantagem do melhor defesa português, apenas quebrada em um momento, que deu *goal*, foram as notas mais evidentes do jogo entre *encarnados* e *azues* ontem realizado para fecho da disputa do «Torneio do fim do ano».

O Benfica ganhou a Taça do Torneio; o Belenenses venceu na ultima prova. Assim, terminou a festa das Salesias com palmas para todos.

Só nós não demos palmas—porque entendemos, não sabemos se bem se mal, que aqueles vinte e dois rapazes poderiam muito bem ter passado o dia de Ano Novo em descanso, em vez de andarem aos pulos para materializar uma iniciativa tristonha e insipida em vesperas do inicio de uma prova que ha-de arrasá-los durante três ou quatro meses.

Este aspecto das cousas parece que o não vêem as direcções dos clubes, e pensam que a critica lhes quere mal só porque aponta as suas malfeitorias. O resultado final, aliás, já é conhecido: as malfeitorias continuarão e a critica, por seu lado, tambem ha-de continuar a dizer o que lhe parece.

Na tarde de ontem nada se viu que desse alegria ao espectaculo. O empenho dos jogadores foi nulo, a assistencia fria e gelada como o tempo, e tudo o mais se lhes equiparou. Mas fez-se o «Torneio», que era o que importava, e nos cofres das tesourarias entraram uns magros escudos...

* * *

O *goal* de Feliciano foi, realmente, notavel.

O *shot* do excelente defesa azul partiu como uma seta, atravessou uma linha de jogadores postados a boa distancia da baliza de Martins e entrou na rede sem que o guarda-redes nacional pudesse opôr-se. No resto, Martins teve actuações bem mais destacadas do que na primeira «mão» —e ainda bem.

E agora, aguardemos o Porto-Lisboa, amanhã, no mesmo campo—onde veremos, novamente, alguns dos rapazes que ontem andaram aos pulos para entreter e fazer gozar umas centenas de pessoas que nunca faltam, mesmo ao que antecipadamente se sabe destituido de valor.—M. S.

A Carreira de Pedrouços

reabre para o tiro civil

Realiza-se amanhã, ás 10 horas, na Carreira de Tiro Vergueiro-Duela Soares, em Pedrouços, a reabertura oficial das carreiras militares para a pratica do tiro civil.

A Federação do Tiro Nacional Português convidou para a sessão simbolica que ali se realiza, diversas entidades. Por sua vez, os oficiais da Carreira de Tiro convidaram para assistir á cerimonia o antigo director daquele estabelecimento militar, sr. coronel Pereira Coelho, oficial distintissimo, que durante os 25 anos que ali serviu trabalhou denodadamente para o desenvolvimento do tiro civil Aos seus esforços incansaveis se deve a construção da carreira de tiro para pistola e a remodelação da de espingarda, bem como a organização dos maiores concursos de tiro que se têm realizado entre nós, alguns com a participação de atiradores estrangeiros que lhe deram incontestavel brilho.

Os oficiais da Carreira de Pedrouços não esqueceram, nesta hora em que aquele estabelecimento militar reata as suas brilhantes tradições, o seu antigo director, a quem o tiro civil deve os mais inestimaveis serviços e a Carreira de Pedrouços uma boa parte do seu notavel desenvolvimento.

PORTUGAL-FRANÇA EM FUTEBOL

O plano de formação e preparação

da selecção portuguesa de futebol descrito pelo seleccionador nacional

Vamos voltar ás lides do futebol internacional. Está fixada para 18 de abril a realização do encontro «Portugal-França».

A Direcção Geral dos Desportos, departamento de Estado que hoje superintende nestes assuntos, só autorizou o encontro com a condição expressa de ser feita uma preparação metodica que oferecesse garantias duma representação condigna.

Chamado novamente a desempenhar as funções de seleccionador nacional, ao traçar o meu plano de trabalho, não pude esquecer as conclusões a que chegava Candido de Oliveira, em 1935, no relatorio dos seus trabalhos de selecção, afirmando que recorrer apenas a alguns treinos nas vesperas do jogo internacional será sempre obra de improvisação, precária e contingente.

Ribeiro dos Reis
o novo seleccionador nacional

Dizia ele: «Fiz uma equipa para um momento e temos necessidade duma equipa *permanente*. Deve haver o *team* nacional como há o *team* de cada clube, e cuidar dele durante toda a época».

Assim pensamos tambem. A preparação do *team* nacional deve fazer-se com certa antecedencia sobre a data da prova a disputar, não só para melhorar a sua condição atletica, como para criar e desenvolver o indispensavel espirito de equipa.

E' preciso fazer do *team* nacional um bloco unido. Há que dar-lhe um sistema de jogo definido. Há que apetrechar os jogadores no sentido de servirem o melhor possivel esse sistema.

Só com jogadores excepcionais—cuja grande educação tecnicae o conhecimento exacto das exigencias dos respectivos lugares, assegurem uma adaptação pronta a determinada tactica de conjunto—se pode improvisar com exito uma selecção.

Duma maneira geral, desde que se não consiga o entendimento entre as diferentes linhas, por muito bons que sejam individualmente os jogadores, a equipa está sempre sujeita a sossobrar.

O futebol é um verdadeiro jogo de guerra com a sua estrategia e a sua tactica.

O «onze» tem de actuar dentro duma disciplina de conjunto que obedece a planos preconcebidos, de harmonia com os recursos individuais dos jogadores, com as circunstancias do momento e com as intenções dos adversarios.

Surgem assim os dispositivos tacticos, as soluções para a defesa e para o ataque.

Ora isto não se improvisa. Tem de ser objecto dum trabalho metodico.

Não basta, portanto, escolher os melhores jogadores. E' preciso ligá-los. E' preciso constituir com eles uma verdadeira equipa.

Nesse sentido vai ser orientado o nosso trabalho, e de harmonia com as instruções emanadas da Direcção Geral dos Desportos, a preparação tecnica da equipa será acompanhada por uma preparação de gimnastica e por uma observação medica rigorosa de todos os elementos seleccionados, para vigiar de perto as suas condições fisicas e para fiscalizar devidamente os resultados obtidos.

A parte medica foi entregue ao sr. dr. Arsenio Cordeiro, que dirige superiormente os serviços do Centro de Medicina Desportiva da «Mocidade Portuguesa».

A preparação de gimnastica vai ser entregue a um professor diplomado pelo I. N. E. F., e deve começar no principio de Fevereiro, pois só nessa altura teremos colhido indicações para a constituição do lote de elementos seleccionados, que nos serão fornecidos pelas primeiras semanas de jogos do campeonato nacional, que deve começar em 10 de janeiro.

As sessões de gimnastica—gimnastica de *souplesse*, destinada a assegurar um maximo de flexibilidade—efectuar-se-ão duas vezes por semana, possivelmente ás terças e quintas, ás oito horas da manhã, num gimnasio situado na parte mais central da cidade, para evitar perdas de tempo aos jogadores.

Penso fazer uma reunião com os treinadores dos clubes para concertar com eles um plano de trabalhos que sirva a todos, evitando atritos e resistencias.

A preparação tecnica será levada a efeito nos meses de fevereiro e março, com dois treinos de conjunto em cada mês, seguindo-se um estagio de preparação intensiva na primeira quinzena de abril, não se efectuando jogos de campeonato no domingo 11, que precede a data fixada para o encontro.

Não foi ainda escolhido o local para esse estagio. A proximidade do mar parece contra-indicada, segundo opinião dos medicos.

Procurar-se-á, melhorar dentro do possivel, a tecnica de execução dos jogadores, e dar ao *team* nacional uma organização. Não descuraremos a preparação teorica, que sempre reputámos indispensavel, dado o grau de conhecimentos dos nossos jogadores.

O nosso auxiliar directo na preparação tecnica da equipa será o competente treinador hungaro Lipo Herczka, actualmente em Vila Real. Confio na sua larga experiencia e nos seus conhecimentos,

Estamos de ha muito identificados sobre o sistema de jogo que mais nos convem, e a circunstancia feliz de poder recorrer aos serviços dum treinador que não pertença a nenhum dos grandes clubes, deve facilitar a minha tarefa, evitando-me atritos e embaraços com os jogadores. A colaboração preciosa do maçagista Dionisio Hipolito, meu particular amigo, constitue outro auxilio magnifico.

Oxalá possamos corresponder á confiança que merecemos á Direcção Geral dos Desportos. Dão-nos maiores facilidades e por isso mesmo as nossas responsabilidades maiores serão tambem.

Desta vez, acautelada como está a preparação da equipa, só pode falhar... o criterio de selecção, embora se saiba que o resultado dos encontos é sempre muito contingente...

RIBEIRO DOS REIS

PUGILISMO

A sessão de ontem

A ideia não é má. Já que o tempo não permite as sessões de pugilismo nocturnas, em locais desabrigados, vá de fazê-las á tarde, quando uma restea de sol aquece um pouco o ambiente.

Jámais houve entre nós uma epoca tão propicia ao *boxing* como a que hoje se atravessa. Pode dar-se ao publico uma coisa incaracteristica, sem qualquer nota de desportivismo, que, mesmo assim, o publico delira. A sessão de ontem, por exemplo, com uma luta equilibrada (a 4.ª), comportou aspectos verdadeiramente desprestigiantes.

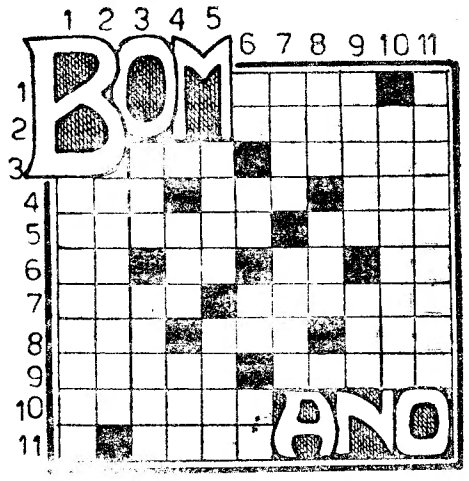
O combate n.º 1 tinha como adversarios o português Augusto Sousa e o espanhol Sebastian Alabau, que ha tempos assentou arraiais em Lisboa. A luta foi recheada de irregularidades, e de tal sorte que acabou por não ser *box*, passando ao capitulo pugilato. Alabau começou com desembaraço. Ao terceiro assalto, essa facilidade de movimentos desaparecia sob o forte punho direito do antagonista. Depois, no 4.º, Alabau respondeu bem, mas terminou sangrando do sobrolho esquerdo. As irregularidades avolumam-se, passando em claro. O espanhol agarra o adversario com o braço direito, quasi não se combate—passa-se o tempo. No oitava e ultimo assalto, Alabau atingiu Sousa com uma *cabeçada* intencional. Pelo menos, assim pareceu. E o arbitro suspendeu o combate, e muito bem, por alguns instantes.

O publico levantou-se então, protestando ou aprovando, invectivando ou defendendo Alaban, caindo sobre o *ring*. E o combate prosse-

(Vêr continuação na 11.ª pagina)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 67



HORIZONTAIS — 1—Vela. 2—Aldeia sem prestigio ou valor. 3—Nome de mulher biblica. Gres. 4—Planicie. Caniiga. Sufixo designativo de diminuitivo. 5—Falácias. Minam. 6—Atmosfera. Observei. Nota musical. Nota musical. 7—Vila alentejana. Iguaria feita de ovos salgados de esturjão. 8—Caminhai. Oferecer. Vasia. 9—Preposição. Guarneçam. 10—Permaneceu. 11—Figura biblica que vendeu os seus direitos de primogenito a seu irmão por um prato de lentilhas.

VERTICAIS—1—Mantos ricos dos antigos que um broche segurava ao pescoço ou no ombro direito. 2—Rei biblico que ordenou a matança dos inocentes. 3—Patria. Fique. 4—Planta labiada. Desde. 5—Içai. Tenha de. 6—Siga. Artigo definido. Aqui. Pronome pessoal. 7—Uma especie de tomilho. Curo. 8—Astro. Chegar (inv.º). 9—Apelido. Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. 10—Mascara. 11—Apareceram á janela.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 66

PROPRIEDADE

Vende-se

Arborizada, com casa para caseiro, poço, nora e tanque. Proximo de S. João do Estoril e a 3 minutos do carro.

Trata-se, aos Domingos, com Fernando Vicente, em Livramento.

FRED ASTAIRE

RITA HAYWORTH

triunfam em absoluto na deliciosa comédia musical

Nunca serás rico

que hoje entra em

2.ª SEMANA

NO

Condes

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Manuel Cardoso Bossa da Silva Brito, D. Elvira Barroso dos Santos Pereira, D. Maria da Conceição Dias Ferreira Teixeira Rebelo (Prim), D. Ester Pais Borges de Brito Cruz, D. Helena Dourado de Oliveira Braga, D. Maria de Jesus Teixeira Borges de Magalhães, D. Maria Helena Monteiro Machado Toledo e D. Branca Extremadura.

CASAMENTOS

Pela sr.ª D. Maria Benedita Ramalho Fragoso de Matos e pelo 1.º tenente de Armada sr. Pedro Fragoso de Matos, foi pedida em casamento para seu filho e irmão, o engenheiro quimico sr. Armando Fragoso de Matos, a sr.ª D. Ivone Aurelia Gomes Coelho, gentil filha do sr. dr. Joaquim Gomes Coelho, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

—Ajustou-se oficialmente o casamento da sr.ª D. Maria Armando Pequito Caldeira Serrão Móra, gentil filha da sr.ª D. Maria José Pequito Caldeira Serrão Móra e do sr. dr. Armando Serrão Móra, com o arquitecto sr. Manuel Paulo Ferreira Lima Teixeira Pinto de Magalhães (Alijó), filho dos srs. viscondes de Alijó, devendo a cerimonia realizar-se na proxima primavera.

BAPTIZADOS

Celebrou-se na paroquial da Encarnação, o baptizado da menina Maria Carlos, gentil filhinha da sr.ª D. Fernanda Pereira da Silva de Ornelas e do nosso prezado colega na imprensa sr. Carlos de Ornelas. Foram madrinha a sr.ª D. Beatriz da Silva Braz e padrinho o sr. Francisco da Silva Braz. Presidiu ao acto o prior da freguesia, reverendo Joaquim Francisco da Silva.

EM VIAGEM

Vindo de Londres, encontra-se em Lisboa o sr. conde de Lavradio.

—Está na capital, vindo do Porto, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria Raquel de Queiroz de Medeiros Antunes, e de sua filha, o sr. dr. Eduardo de Medeiros Antunes.

—Com sua esposa, sr.ª D. Maria da Gloria Adrião, encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, o sr. Carlos Adrião.

CARTAZ

TEATROS

GIMNASIO—A's 21 e 30—«Recompensa».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Asas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Cova da Moura».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Novos e velhos».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Senhor da Pedra».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A noite de S. João».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha».

CINEMAS

S. LUIZ—«Primavera da vida».
TIVOLI—«O vale era verde».
EDEN—«Aniki-Bóbó».
POLITEAMA—«A lei da força».
CONDES—«Nunca serás rico».
CAPITOLIO—«Além no rancho grande».
ODEON—«Serei tua».
PALACIO—«Serei tua».
TERRASSE—«O idolo».
CENTRAL—«Blondie e o samba».
OLIMPIA—«Outra vez o lobo solitario».
LYS—«O idolo».
REX—«O rei da alegria».
SALÃO IDEAL

PELES

DAVID KIT

O maior sortido em casacos de luxo e raposas

Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.

Telefone 48089

VARIEDADES

Hoje, 2 sessões, ás 20 e 45 e ás 23 h. A engraçadissima comedia que é um prodigio de gargalhadas

NOVOS E VELHOS

Com **Maria Matos** e **Assis Pacheco** nos principais papeis

A'manhã, «matinee», ás 16 horas

MARIA VITÓRIA

Hoje—as 20 e 30 e ás 22 e 45—Hoje

a engraçada revista

O SENHOR DA PEDRA

com **Maria Albertina, Laura Alves, Filomena Casado, Carlos Leal, Alfredo Ruas, Manuel Santos Carvalho** (no «compère»), **Carlos Alves**, etc.

A'manhã, «matinee», ás 16 horas

TEATROS

Maneiras de ver

Guedes Teixeira, o popular escritor do Porto, não simpatizava com traduções. Teatro estrangeiro só na sua propria lingua o admitia. Quando vinha uma companhia lá de fora, assistia á representação de todas as peças, e, se um desses originais aparecia traduzido, primava pela sua ausencia.

Um dia um amigo preguntou-lhe:

—O' Guedes, porque não vais vêr o «Duclo» ao S. João.

—Não vou, porque não me agrada. O teatro, como as aguas minerais, é melhor nas suas proprias fontes do que na garrafa.

EFEMERIDES

1845: A actriz Emilia das Neves foi escriturada para o teatro da Rua dos Condes, com o ordenado mensal de cem mil reis e direito a um beneficio.

1869: Primeira representação no Trindade, da comedia em 3 actos «Medico a força», de Molière, arranjo de Antonio Feliciano de Castilho.

1879: Primeira representação no D. Maria da comedia em 3 actos «Amigo Fritz», de Erckmann e Chatrian, tradução de Macedo Papança (conde de Monsaraz) e Trigueiros Martel, em beneficio de Augusto Rosa.

1882: Primeira no Trindade, da comedia em 1 acto «A Burguesa», original de Gervasio Lobato.

1901: Primeira representação no D. Amelia da peça em 3 actos «Estrada Nova», de Antero de Figueiredo.

1909: Primeira representação no Avenida da opereta «A Severa», de Julio Dantas e André Brun.

1916: Sai o 1.º numero do semanario de teatros «A Pateada».

CURIOSIDADES

Faz hoje anos que nasceram: em 1869, o actor francês Alexis Perier; em 1895, o actor brasileiro Mario de Almeida Cunha; em 1901, a actriz americana de opereta e cinema, Allene Ray. Faleceram: em 1890, em Madrid, o tenor Julian Gayarre e em 1934, em Paris, o escritor Do la Gorce.

LÁ POR FORA

O empresario e maestro Jacinto Guerrero contratou o celebre actor Casimiro Ortas que volta ao genero musicado e já se encontra a ensaiar a opereta «A meia de vidro».

—Maurice Chevalier está contratado para actuar proximamente no Capitolio, de Madrid.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Na proxima semana realiza-se no Sá da Bandeira, do Porto, a primeira representação da opereta de costumes nortenhos «A costureirinha da Sé», original de Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro.

—Os maestros Jaime Mendes e João Nobre são os autores da musica do filme «Aves de arribação», de Armando Miranda, com que estreia a nova organização cinematografica «Cinelandia».

—O actor Ricardo Santos Carvalho regressa a Lisboa, logo que terminem no Porto as representações da peça em que está a trabalhar ingressando na companhia do teatro Maria Vitoria.

—O guarda-roupa da revista «O diabo á solta», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, que vai ser representada no Trindade, é do «costumier» Paiva.

—O popular actor Carlos Leal substituiu, ultima hora, na revista «O Senhor da Pedra» um seu colega doente, apresentando um tipo curioso e tirando novos efeitos comicos na rabula «O Historiador».

—Paolo Silveri e Ugo Novelli são os dois baixos que fazem parte da companhia de opera italiana, que sábado de Aleluia se estreia no Coliseu dos Recreios.

—Diz-se que a opereta «A Rosa centenária» só será representada em setembro no Apolo, sendo a protagonista desempenhada por uma das nossas mais populares artistas.

—O actor «Ribeirinho», director da companhia de comedias do teatro Carlos Alberto, do Porto, estreia hoje o novo original de Vasco Mendonça Alves, «Rompia a manhã».

—O violinista Almeida Cruz, embora contratado para tomar parte hoje num «reveillon» continua á frente da sua orquestra.

—O actor Jorge Grave, que foi vitima dum desastre, já está a ensaiar na companhia do Trindade.

—O cenografo Amancio foi convidado a colaborar na revista «O diabo á solta», de Ramada Curto e Oliveira Guimarães, que vai entrar em ensaios no Trindade.

Primeiras exibições

«A lei da força», no Politeama

Os filmes de aventuras, de audacia e de amor em que a bravura se junta ao sentimento, têm os seus apreciadores. E, verdade seja, quando são realizados como aquele que se estreou no Politeama, com verdadeiro sentido cinematografico e com movimento e interesse, resultam espectaculos plenos de encanto.

GIMNÁSIO — AMANHÃ ás 15,30

Telefone 20556

LOPEZ VELEZ e LEON ERROL em

MEXICANA ENDIABRADA

AVISO—Estas «matinées», sempre Janeiro, seguindo-se-lhes estreias de pela buidora **ATLANTE FILMES, Ld.ª**

OLIMP

O UNICO DANCIN
COM O SEU MARA
BAILARINAS — CANC
e a sensacional ORQUESTRA

LET

Hoje e to

AS MELHORES ATRACÇÕES INTERNACION

COMPANHIA DO TEATRO NACIONAL
D. MARIA II no TEATRO DO GIMNASIO

RE

TELEFONE 20556

VOLTOU O GRANDE E

TRINDADE — HOJE, ULTIMO SABADO às 21,

TELEF.: VINTE MIL

AMANHÃ, ULTIMO DOMINGO

com «MATINÉE» às 16 horas e à noite às 21,30. A peça que o publico consagr

ASAS

UM CASO DE ESPIONAGEM INTERNACIONAL

São Luiz — T. 27172—A's 21,30 — 2.ª semana — Primavera da vida (Babes on Broadway) com Mickey Rooney e Judy Carland

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — 2.ª semana — Nunca serás rico! —Don never get rich— Direcção de Sidney Lanfield com Fred Astaire e Rita Hayworth

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — O idolo — Aguias Humanas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — O vale era verde. Direcção de John Ford com Walter Pidgeon, I reen O' Hara e Mc Dov

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 2.ª semana — SEREI TU (NICE GIRL) Direcção de William Seil com Deanna Durbin, F Stack e Franchot To

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O Rei da Aleg — Madame X

CINEMAS

Na America tudo é grande. Não podia ser outra coisa num país criado pelo esforço titanico dos seus filhos, com exemplos magnificos de tenacidade, força e vontade, com esta criação duma cidade californiana que nos é dada na tela, com arte e sabedoria.

Dá-se ainda a circunstancia do heroi da história—os filmes de aventura têm obrigatoriamente um heroi que resiste a tudo, e acaba sempre por vencer—ser desempenhado por um actor de veia natural e muito simpatico ás multidões, James Cagney faz o papel de aventureiro com encanto, ao lado duma linda actriz, Rosemary Lane. O conjunto impõe-se.—*Ivor Jr.*

Um espectaculo de categoria

«ASAS», a emocionante peça do Trindade

Humberto Delgado, escritor de larga imaginação, acaba de se estrear no teatro com um trabalho verdadeiramente notavel. «Asas» é uma peça cheia de situações dramaticas, de entrecho cariioso, em que se debate um assunto de espionagem internacional, que prende o espectador durante três actos.

Neste novo original português, o primeiro sobre Aviação, apresentado em Portugal, o eminente actor Alves da Cunha tem um trabalho dos melhores, que ficará na galeria das suas grandes criações.

E' tambem notavel a interpretação de Brunilde Judice, Berta de Bivar, Madalena Sotto, Alves da Costa e João Perry, que o publico aplaude em ovações constantes.

«Asas» representa-se amanhã em matinées ás 16 horas e a noite ás 21 e 30.

O maior de todos os exitos: — «O Mundo em marcha», hoje e todas as noites no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O «Atanasio Barata» (Alvaro Pereira) á procura da Verdade

Mantem invariavel o exito conquistado no Coliseu a fantasia «O Mundo em marcha». Com a sua animação, o seu brilho e a sua comunicativa alegria, é hoje e sempre o espectaculo de que o publico mais gosta. As mais originais fabulas que se têm apresentado, todas comentarias com irresistivel graça, pelo extraordinario actor comico Alvaro Pereira. Canções de embriagador encanto, por vozes sem igual no teatro português. Criticas de flagrante actualidade. A guerra-gaiata-guerra. A visão do mundo envolto em labaredas. A Paz anunciada pela Radio e pela Imprensa. O regresso ao Amor e ao Trabalho:—a alegria e a amisedade do Mundo! Espectaculo inteiro, trasbordante de côr, de movimento e de animação, para todas as idades e todas as familias. Amanhã, ás 15 e 30: sensacional «matinée» dedicada ás crianças. Preços acessiveis a todas as bolsas. Bilhetes á venda.

A unica revista em cena está no Maria Vitoria

Poucas vezes o publico teatreiro teve oportunidade de rir tanto com uma revista, como ri agora no Maria Vitoria, com «O Senhor da Pedra». E' a unica revista em cena e, por sinal, é boa; pois além de lindissimos numeros tem rabulas engraçadissimas e de flagrante oportunidade. Tambem o elenco é notavel pelos nomes que estão á cabeça: Maria Albertina e Laura Alves são as «vedetas» da mocidade e da alegria e Carlos Leal, Alfredo Ruas, Carlos Alves e Alberto Ghira são os comicos encarregados de divertir o publico. E como se isto não bastasse, outro grande comico interpreta o «compère»: é Manuel Santos Carvalho, que criou um novo tipo de compadre de revista pela oportunidade dos comentarios e graça dos ditos.

Alcobaça

Agenda Profissional do Concelho

Guia de todas as actividades Comerciais-Industriais-Fabris e Serviços Publicos.

Agenda diaria para todo o ano/Edição de 1943.

Indispensavel a todos os Comerciantes, Companhias de Seguros, Escritorios, Viajantes, etc.

Cada exemplar 10$00. Pelo correio 12$50.

Pedidos para Alcobaça—Agenda Profissional do Concelho.

Não se enviam á cobrança.

PUBLICAÇÕES

Revista «Turismo»

A revista «Turismo» publicou um numero do Natal, referente aos meses de novembro e dezembro, com cêrca de 100 paginas, algumas impressas a côres e coffeta, inserindo muitas fotografias e grande variedade de assuntos: contos, novelas, cronicas, poesia, artigos sôbre turismo, paginas da Mulher, de Jogo de Damas, e charadistica, palavras cruzadas e uma reportagem interessante sôbre todas as estatuas de Lisboa.

Este numero da «Revista Turismo» inclue um calendario para 1943, impresso a côres, brinde aos leitores, representando um pescador da Nazaré, fotografado por Antonio de Oliveira.

«Regime de Trabalho nas Farmacias»

O «Regime de Trabalho nas Farmacias» é um livro indispensavel a todos os farmaceuticos, proprietarios de farmacia e ajudantes de farmacia, pois contém toda a legislação, despachos e indicações sobre horario de trabalho e regulamentos de abertura e encerramento das farmacias, horas extraordinarias, abono de familia, contrato de trabalho, fiscalização, fundo de desemprego, e outra legislação relativa ao trabalho. Em apendice: Um resumo e notas elucidativas sobre os Organismos Corporativos da Farmacia Portuguesa e respectivas obrigações dos profissionais desta actividade. Publica na integra o contrato colectivo de trabalho, com esclarecimentos sobre as obrigações a cumprir desde 1 de janeiro de 1943 por todos os proprietarios de farmacia e seus empregados, em todo o país sem excepção.

Boletim «Portugal»

O Secretariado da Propaganda Nacional publicou o n.º 81 da edição francesa do Boletim «Portugal» que insere o seguinte: Mensagem do Chefe do Estado na abertura da 3.ª legislatura da Assembleia Nacional; As eleições parlamentares: Uma autoridade universal; Mensagem de S. S. Pio XII á nação portuguesa; Divida publica; Estabelecimentos de credito; Comercio Externo.

«Revista Turismo»

Com uma sugestiva capa de Stuart Carvalhais, publicou a «Revista Turismo», que Antonio Pardal dirige, um interessante numero especial do Natal, com diversas fotografias em papel «couché» e em «off-set», e um «hors-texte», que insere trabalhos literarios de Julião Quintinha, Cesar Sanots, Pinto Quartim, Salvador Saboya, Consiglieri Sá Pereira, dr. João de Araujo Correia, Cardoso da Gama, João de Alvor, dr. Carlos de Passos, Santana Quintinha, professor Gilbert Murray, Rebelo de Bettencourt, Americo Durão, Eduardo Salgueiro, Manuel Ribeiro, José Ribeiro Alves Junior, Belo Redondo, Armando Miranda e dr. Pina de Morais.

A França

vem jogar a Lisboa

PARIS, 31—A França tem a intenção de, no proximo ano, regressar de novo á participação nos jogos internacionais de futebol.

Assim, foi fixado para o mês de abril um desafio com a «equipe» de Portugal, o qual se efectuará em Lisboa.

Charles Dinis, director da comissão desportiva francesa declarou, a este respeito, que a Associação dos jogadores de futebol franceses pediu, antes de fixar este desafio, autorização ao ministerio dos Negocios Estrangeiros da França e ao coronel Pascot, chefe dos Desportos franceses.

O coronel Pascot pronunciou-se a favor do regresso ás competições internacionais.—D. N. B.

O CAMPEONATO DE «HOCKEY»

começa amanhã

Começa amanhã o campeonato de «hockey» em campo. Efectuam-se os seguintes desafios: *Tapadinha*, ás 10 e 30; Atletico-Belenenses; *Campo Francisco Lazaro*, ás 10: Club Futebol Benfica-Hockey.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

A sessão de ontem

de pugilismo

(Continuação da 9.ª pagina)

gada com uma violenta reacção de Sousa, que se atirava para a frente de qualquer modo, com o desejo de bater de qualquer forma e maneira, sem artes nem regras, sob os gritos da assistencia—que deviam ouvir-se alguns quilometros ao redor... No fim, Sousa foi dado vencedor. E a haver um vencedor não podia ser outro senão Sousa.

Figueiredo e Quintino travaram a mais interessante luta da tarde, em oito assaltos de equilibrio e razoavel esgrima, para o que costuma ver-se. Figueiredo, o vencedor, dirigiu o combate e acertou sempre com mais precisão do que o seu adversario, um coroaceo do *ring*, que se defendeu e atacou tambem com brio.

Correia venceu Matos, um *amador*. A organização—proibida a inclusão de *amadores* em espectaculos de *profissionais*—arranjou agora uma formula comoda para servir os seus fins. Chama-lhes *candidatos a profissionais*, e pronto. Arrumou-se o caso. Ontem, por exemplo, qualquer dos *amadores* apresentados foi uma lastima. Pobres rapazes. Que podem ser tudo menos pugilistas.

Ver mais longe. Podia ter sucedido ontem, no Parque Mayer, uma desgraça semelhante áquelas que ultimamente tocaram o pugilismo de Espanha. Matos foi fortemente tocado no primeiro assalto. No segundo, uma serie de golpes provocou-lhe a queda desamparada. O arbitro contou até nove. O rapaz, valente, levantou-se a custo, inconsciente, de olhar vitreo, os bracos caidos, na posição pugilistica do sacrificio maximo. E um golpe da direita prostrou-o novamente. A cena teve qualquer coisa de dôr e de tragedia!

Chaves venceu Horacio Frederico. A luta foi comica e desprestigiante. Frederico é surdo-mudo, e o seu jogo é de gestos, não de sôcos. O arbitro teve dificuldade em se impôr. Só quem viu aquilo pode compreender o que aquilo foi — entre *amadores*...

Alberto Afonso, que decai a olhos vistos, derrotou Guerra, outro amador e *candidato a profissional*...

Resultados tecnicos:

Vitorias por pontos: Sousa (67,60) sobre Alabau (67,300) em 8 assaltos; Domingos Figueiredo (61,500) sobre João Pedro Quintino (61,400) em 8 assaltos; Fernando Chaves (58,100) sobre Horacio Frederico (60,500), em 5 assaltos; Alberto Afonso (56) sobre Alfredo Guerra (60,500) em 4 assaltos.

Por K. O.: Carlos Correia (68,100) sobre Joaquim Matos (68,500), ao meio do segundo assalto.—T. S.

Um inquerito

(Continuação da 9.ª pagina)

ração pela sua actividade desportiva—apenas premios por desafios realizados—os jogadores de futebol do Unidos. Tendo uma situação economica assegurada e disfrutando de excepcionais facilidades para se dedicarem á sua preparação fisica e tecnica—isto a par de uma assistencia medica tão atenta como carinhosa—podem e devem marcar no nosso futebol posição de relevo.

Com esta afirmação, plena de optimismo sôbre o futuro do seu valoroso agrupamento, fechou o treinador do Unidos as suas breves considerações, não deixando, contudo, de nos mostrar, á despedida, numa dependencia da acolhedora sede do clube, instalada na fabrica das Fontainhas, em Alcantara, dois curiosos aparelhos de tratamento, por banhos de luz, das lesões sofridas pelos seus pupilos e, caso interessante e de especial significado—por alguns dêles fabricados!...

JOÃO BRAZ

Amanhã, nas Salesias

efectuam-se dois encontros: o 42.º Porto-Lisboa e o 7.º Lisboa-Santarem

Realizam-se amanhã, nas Salesias, dois encontros de futebol inter-Associações Distritais de inegavel interesse.

Pelas 13 horas defronta-se o grupo B de Lisboa contra Santarem, que não deixa de ser curioso, principalmente por dar a *medida* de alguns elementos que, não sendo de primeira fila, se querem impôr decisivamente.

O jogo Lisboa-Porto, pelas 15 horas, não precisa de apresentação. A vitoria portuense justifica todo o empenho na luta. Lisboa tentará por certo a *revanche*. Vamos a ver do que é capaz.

«MATINÉE» DE CINEMA
A preços populares desde 1$50
CAROLE LOMBARD e CARY GRANT
E ENGANO NUPCIAL
programas duplos, só se realizam até 31 de
s espanholas apresentadas pela nova distri-

A CLUB
QUE ESTÁ EM FÓCO
HOSO PROGRAMA DE
ISTAS — COUPLETISTAS
EL RESENDE, a melhor de todas

HES
s as noites
ORQUESTRA CARAVANA

COMPENSA
TO — TODAS AS NOITES

AVENIDA HÒJE
TELEL.: 27273 às 20,30 e 22,45
A lindissima fantasia COVA DA MOURA
com AMARANTE, CARMENCITA AUBERT, TERESA GOMES, ALVARO DE ALMEIDA e SOARES CORREIA
AMANHÃ, «MATINÉE» às 16 horas e à noite às 20,30 e 22,45

POLITEAMA A LEI DA FORÇA
Telef. 26305 A's 21 e 30
Direcção de Lloyd Bacon com James Cagney, Rosemary Lane e Humphrey Bogart

EDEN 3.ª semana Aniki-Bóbó
A's 21 e 30 Telef. 2 0768
Filme português, realizado por Manuel de Oliveira, com Nascimento Fernandes e um grupo de garotos do Porto

CAPITOLIO Alem no Rancho Grande Roubei um milhão
A's 21

CENTRAL TEL 24381 MATINÉES DIARIAS As 21 e 30 Noites de Fogo Blondie e o samba

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 O IDOLO Aguias humanas

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 A menina dos milhões com Priscilla Lane

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ.
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

CHAMPAGNE de 1.ª zona

da casa **Lanson père et fils** uma das mais antigas e conceituadas de REIMS.

As marcas **DRY EXTRA**
BLACK LABEL
VINTAGE 1934

Lanson

Encontram-se á venda nos bons «cabarets» e outros estabelecimentos

O prodígio da lâmpada Osram

Com um fio já espiralado, faz-se ainda uma nova espiral. Nêste procedimento, já imperceptível à vista desarmada, acondicionam-se 3600 espiras numa extensão de 2,5 cm., que, novamente enroladas mais de 100 vezes, não devem tocar-se entre si.

Conclusão:
o mais limitada superfície de arrefecimento e o mais elevado rendimento luminoso.
Eis por que revelam os

LÂMPADAS OSRAM-D
pouco consumo e muita luz

F3

Cevada Santa

com chicoria

d'A Mariazinha

E' um produto natural doseado com criterio e escrupulo.
E' optima bebida.
E' economica.
E' saudavel.
Alimenta.
Pode tomar-se com leite.
Sabor agradabilissimo.
Não amarga.

Cada quilo 4$50

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Grande Academia Brasil

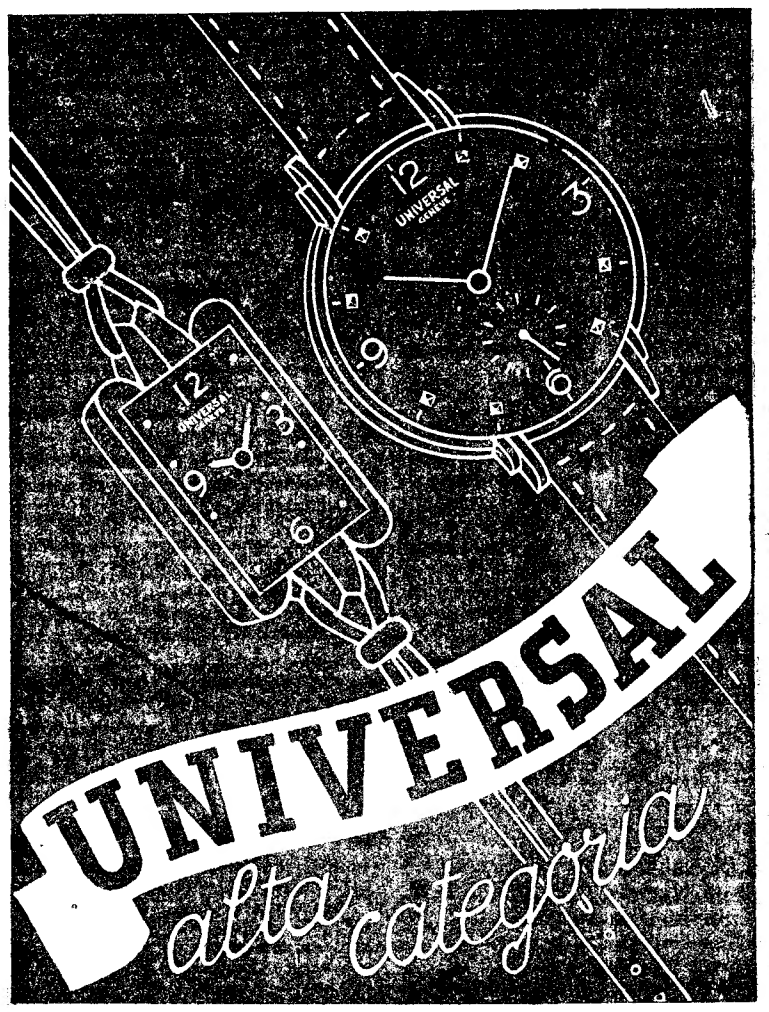
CORTE -- COSTURA -- CHAPEUS

A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas. Praça do Brasil, n.º 4, 2.º—Telefone 4 7340.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humorisuco *SEMPRE FIXE*.

QUINTA

Vendo linda quinta de recreio em Colares, metida entre pinheiros, com abundancia de agua. Resposta a este jornal.



Mobilias modernas e alentejanas

Esmaltadas e em todas as cores. Executa-se qualquer desenho apresentado pelo cliente a preços de revenda

GABRIEL D'OLIVEIRA AMARAL

A casa mais especialisada no genero. **Rua Particular** (á R. Manuel Soares Guedes) **A. E.** — Exposição permanente e vendas: Rua de Santa Barbara, 25 — LISBOA — Telef. 50635.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA **Telefone 4 5587**

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO ÂMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, gimnastico medica, diatermia, etc.	ás 12 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos, Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

MOBILIAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n.as Exposições. No Porto, R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

C. M. L.

Concessão das cerdas dos suinos abatidos no Matadouro Municipal

Em 12/1/43, ás 12 h., realiza-se nos Paços do Concelho a hasta publica supra.

As cond. são public. no D. M., estando patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.º), todos os dias uteis, das 11 ás 17 h.

Lisboa, 31/12/42.

O PRESIDENTE
Eduardo R. de Carvalho

Soares & Coelho

Marceneiros & Estofadores-Decoradores

Desejando festas felizes e um ano prospero aos seus estimados clientes e amigos, participam a transferencia das suas oficinas da R. Academia das Ciencias, 7, para a R. do Norte 61 (ao Camões) — Telef. 26550.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Maria Amalia Madueño Diaz

FALECEU

Carlos Madueño Velazquez, suas filhas, filhos e demais familia, participam o falecimento de sua esposa, mãe, avó e sogra, e que o seu funeral se realiza amanhã a hora ainda não determinada da sua residencia, rua do Cais da Alfandega Velha, 58, 2.º (á Junqueira) para jazigo de familia no cemiterio da Ajuda.